

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA DO PLANO DIRETOR

Data: 25/09/2018 – Horário: 18H45

Local: Casa do Idoso Leste – Vista Verde

1 **Abertura:** Aos vinte e cinco dias do mês de setembro de 2018, Marcelo Manara deu início a reunião
2 (horário não informado) **Marcelo Manara:** Vou solicitar novamente que todos tomem assentos, nós
3 vamos dar início a nossa sexta audiência pública. Meu nome é Marcelo Manara, eu estou secretário
4 de urbanismo e sustentabilidade, agradeço imensamente a presença de todos aqui, em mais essa
5 discussão agora numa reta final, aí de trâmite nesses dois anos discussão do plano diretor, da revisão
6 do plano diretor de São José dos Campos, antes de sua entrada na Câmara Municipal, então a
7 realização desse ciclo de audiências públicas como vamos ver aqui, marca essa fase importantíssima
8 de discussão para a consolidação do texto que está disponível, já há 19 (dezenove) ou 20 (vinte) dias
9 no site do plano diretor, então nós estamos na nossa sexta, sexta audiência pública, teremos mais
10 duas, amanhã em São Francisco Xavier e por fim na quinta-feira na casa do Idoso centro, lembrando
11 que após a realização da última audiência pública, que será na quinta-feira, mais 5 (cinco) dias úteis
12 para quem queira protocolar documentos, protocolar suas contribuições, então nós temos ainda mais
13 07 (sete) dias úteis e abertos para recepção de considerações, críticas, sugestões e melhorias no PL,
14 lembrando agora que essa fase, diferente das outras fases que nós já superamos, essa fase agora de
15 discussão do texto do projeto de lei, converter tudo aquilo que definimos enquanto diagnóstico,
16 enquanto propostas em texto hábil para uma né, para uma lei que é o que vai ser discutido na Câmara
17 Municipal, a nossa pauta de hoje né, eu vou ler daqui a pouco o decreto que regulamenta essa
18 audiência pública, mas como audiência pública ela tem um rito próprio, definido nesse decreto que
19 eu vou ler para vocês agora, ele tem basicamente essas cinco fases. Decreto número 17.954
20 (dezessete mil e novecentos e cinquenta e quatro) em 31 (trinta e um) de agosto 2018 (dois mil e
21 dezoito) regulamenta a realização das audiências públicas e discussão no projeto de lei do plano
22 diretor de desenvolvimento integrado do Município de São José dos Campos, e dá outras
23 providências, o prefeito de São José dos Campos no uso das atribuições legais que se lhe são
24 conferidas pelo inciso 09 (nove) do artigo 93 (noventa e três) da Lei Orgânica do Município de 05
25 (cinco) de Abril de 1990 (mil e novecentos e noventa), considerando o disposto no inciso 04 (quatro)
26 do artigo 16 (dezesseis) e do artigo 12 (doze), ambos da Lei Orgânica do Município de 1990 (mil
27 novecentos e noventa) e inciso primeiro do parágrafo 4 (quatro) do artigo 40 (quarenta) e inciso 2º
28 (segundo) do artigo 43 (quarenta e três) da lei federal nº 10.257 (dez mil e duzentos e cinquenta e
29 sete) de 10 (dez) de julho de 2001 (dois mil e um), estatuto da cidade que estabelece a necessidade
30 de audiências públicas para revisão do plano diretor, considerando o que consta no processo
31 administrativo nº 86.790 (oitenta e seis mil e setecentos e noventa) de 2018 (dois mil e dezoito)
32 decreta artigo 1º (primeiro), fica regulamentada a realização de audiência pública referente a
33 discussão do projeto de lei do plano diretor desenvolvimento integrado do Município de São José dos
34 Campos, por meio deste decreto. Artigo segundo é considerado audiência pública, a reunião
35 agendada pela prefeitura, cuja realização permita a participação de qualquer cidadão, tendo como
36 objetivos: apresentar à sociedade as propostas do projeto de lei do plano diretor de desenvolvimento
37 integrado no município, e dois propiciar a participação popular com a colheita de subsídios e
38 contribuições atinentes ao tema. Artigo 3º (terceiro) a convocação e a divulgação da data, horário e
39 locais das audiências públicas são feitas com no mínimo 15 (quinze) dias de antecedência em pelo
40 menos dois órgãos da imprensa local, e por meio do endereço eletrônico planodiretor.sjc.sp.gov.br,
41 parágrafo único as audiências públicas serão realizadas em locais adequados, que disponham de
42 infraestrutura, facilidade de acesso e segurança. Artigo 4º (quarto), audiência pública será dividido e
43 realizado em cinco etapas descritas a seguir: que são essas que estão resumidas aí com os tempos

44 devidos. 1ª (primeira) etapa que é essa que nós já estamos agora realizando, abertura realizada pelo
45 secretário de urbanismo e sustentabilidade ou seu representante com duração máxima de 10 (Dez)
46 minutos. 2ª (segunda) etapa, apresentação do projeto de lei do Plano Diretor desenvolvimento
47 integrado do município, pelo secretário de urbanismo e sustentabilidade ou seu representante,
48 conforme disposto no artigo segundo desse decreto com duração máxima de 40 (quarenta) minutos.
49 3ª (terceira) etapa, manifestação da população presente, com duração máxima de 03 (três) minutos
50 para cada cidadão que solicite fazer o uso da palavra. 4ª (quarta) etapa, comentários por partes dos
51 técnicos do município com duração máxima de 20 (vinte) minutos. Por fim, 5ª (quinta) etapa,
52 comentários de encerramento pelo secretário de urbanismo e sustentabilidade ou seu representante,
53 com duração máxima de 5 (cinco) minutos. Então repetindo, essa é a pauta e os tempos previstos já
54 regulamentados no decreto é, os cidadãos, parágrafo primeiro, os cidadãos que quiserem se
55 manifestar de acordo com o disposto no inciso 3º (terceiro) desse artigo, deverão se inscrever durante
56 os primeiros 60 (sessenta) minutos a contar o início da audiência, então eu já informo aqui, que como
57 está aberta a audiência pública já é [...] ali nas mesas, quem quiser fazer o uso da palavra pode já
58 começar a se inscrever lá. Então nós temos 60 (sessenta) minutos de inscrição já aberta, para
59 manifestação do cidadão será obedecido a ordem de inscrição, sendo que cada um terá direito apenas
60 uma única manifestação, o total de o tempo total do conjunto das manifestações mencionadas no
61 inciso 3º (terceiro) desse artigo, não poderá exceder a 120 (cento e vinte) minutos. Parágrafo 4
62 (quarto) ficam proibidos o uso de apitos, e outros instrumentos acústicos e quaisquer manifestações
63 verbais que conturbem as discussões na audiência pública. Artigo quinto, todas as falas e
64 manifestações ocorridas na audiência pública, serão registradas por escrito, e gravadas para futura
65 acesso, divulgação e controle público. Artigo 6º (sexto), os participantes da audiência pública devem
66 registrar sua presença em lista, então eu repito para aqueles que não, que ainda não fizeram a
67 inscrição que o faça ali mesa e a sua [...] o registro da sua presença. Artigo 7º (setimo), por fim este
68 decreto entra em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário, São José
69 dos Campos 31 (trinta e um) de agosto 2018 (dois mil e dezoito), assina Felício Ramuth prefeito,
70 Anderson Farias Ferreira secretário de governança, Marcelo Pereira Manara secretário urbanismo e
71 sustentabilidade e Melissa Pulice da Costa Mendes secretária de apoio jurídico. Então esse é o
72 decreto que regulamenta essa audiência pública, repito estão abertas aí as inscrições para fala e
73 definindo né, que é esse é um momento especial de discussão para cidade porque um plano diretor é
74 uma política pública mãe que estabelece as diretrizes de desenvolvimento urbano e rural, social e
75 econômico do município, políticas setoriais e gestão do território com validade de 10 (dez) anos,
76 então é um momento bastante especial de comunhão e participação cidadã, para que a gente construa
77 um plano diretor realmente participativo, parte integrante do planejamento municipal, ele devendo
78 ser observado na composição das demais peças de planejamento, então o plano plurianual, o ALDO,
79 LOA que são as peças orçamentárias e outras políticas públicas, elas devem seguir as diretrizes
80 apontadas pela política pública mãe do plano diretor, e a implementação e a revisão são realizadas
81 em conjuntos pelo município e pela sociedade civil organizada, então é um pacto com a sociedade
82 né, nós já tivemos aqui em outras oportunidades, tendo essa conversa em outros mecanismos, sejam
83 nas oficinas que todos aqui que participaram lembra que nós rabiscamos mapa, discutimos aqui,
84 também nos fóruns, que foi outro momento de colheita de proposta e também agora nas audiências
85 públicas, então foram três exercícios cada um de modelo diferente, já entrando nessa evolução, o
86 plano diretor ele teve início em [...] no último trimestre de 2016 (dois mil e dezesseis), embora ele o
87 plano diretor, ele teria que estar concluído em 2016 (dois mil e dezesseis), mas na gestão passada não
88 houve esse exercício de motivação em busca da revisão do plano diretor, então nós assumimos esse
89 passivo de [...] de cronograma né, de prazo melhor dizendo, e reiniciamos com a leitura técnica
90 definido em setembro de 2017 (dois mil e dezessete), as oficinas de leitura comunitária outubro 2017
91 (dois mil e dezessete), o diagnóstico fechado em dezembro de 2017 (dois mil e dezessete), 2017

92 (dois mil e dezessete) construímos junto com vocês o diagnóstico né, uma radiografia, uma
93 fotografia do momento de São José dos Campos nos seus vários aspectos, escutando muito a
94 população porque obviamente são os moradores que conhecem qual é a sua real necessidade, e as
95 suas ansiedades pro São José dos Campos para os próximos 10 (dez) anos, em 2018 (dois mil e
96 dezoito) retomamos os trabalhos, 2018 (dois mil e dezoito) que culminaram nos fóruns e na proposta
97 final em Julho 2018 (dois mil e dezoito), consolidada no fórum final, alguns de vocês tiveram
98 presentes lá mais de 400 (quatrocentas) pessoas, discutindo a finalização dessas duas fases de
99 diagnóstico, e colheita de propostas, e entramos nessa fase agora, que é traduzir tudo isso daqui em
100 formato de lei né, com a suas [...] os seus artigos que a minuta do projeto de lei que está disponível já
101 há 20 (vinte) dias no site, pra consulta e embasamento da participação para as audiências públicas
102 que nós estamos realizando, lembrando sempre que é toda essa trajetória ela foi sempre acordada
103 com o conselho gestor do plano diretor, agradeço a que os conselheiros presentes, que o conselho
104 gestor teve um papel determinante nessa trajetória de dois anos de construção do coletivo, é porque é
105 um colegiado que tem lá 21 (vinte e um) entidades dos mais variados segmentos representados, e
106 como acervo de material produzido, é muito interessante que quem ainda não teve acesso, entre no
107 site, e olha esses vários documentos, porque aqui nós vamos enxergar uma São José dos Campos e
108 nível de detalhe, é importante isso, não somente para participação, para qualificar a participação de
109 todos nós, nesses momentos de debate, mas para que nós possamos compreender melhor todas
110 especificidades, as, as, as questões de uma cidade complexa e do tamanho do São José dos Campos e
111 sua importância, “só volta uma coisa Carlão” importante aqui é que uma [...] um dos [...] alguns dos
112 documentos acostados aqui, eles trazem as devolutivas, então são peças que todas as manifestações
113 que tiveram do seu Zé, da Dona Maria, de uma entidade, de uma SAB. Elas receberam, foram
114 analisadas e receberam as devolutivas que também estão disponíveis aqui, então todas as falas que
115 vocês tiveram, nesses outros momentos de debate de zóio no zóio, consta ali e vocês podem
116 consultar né, então como um balanço dessa construção, desses dois anos, nós tivemos agora nós
117 estamos na 106ª (centésima sexta) reunião, com pauta exclusiva do plano diretor, dessas 106 (cento e
118 seis) reuniões, seguramente umas 60 (sessenta) ou mais foram reuniões abertas com toda a
119 sociedade, com um grande chamamento, a participação do todas pulverizado das várias regiões da
120 cidade, as oficinas por exemplo foram realizadas em 19 (dezenove) localidades diferentes né, então
121 também essa discussão agora do plano diretor alcançou localidades que nunca antes tinha recebido
122 nenhuma reunião geral para esse tipo de discussão, isso é uma marca, uma identidade dessa trajetória
123 do plano diretor, que nos orgulhamos muito de ter pulverizadas localidades, para escutar a
124 especificidade, o detalhe daquele local, e das suas ansiedades da população, esperamos fechar o ciclo
125 com 112 (cento e doze) reuniões, aqui o balanço dos vários anos, 2018 (dois mil e dezoito), 06 (seis)
126 reuniões do Conselho gestor do plano diretor, 03 (três) câmaras técnicas, 12 (doze) reuniões
127 setoriais, 02 (dois) conselhos, 02 (duas) reuniões de conselhos municipais, 11 (onze) fóruns e essas
128 08 (oito) audiências públicas e vamos encerrar numa reunião do conselho gestor do plano diretor,
129 acumulando aqui, nós já passamos o número de 2.500 (duas mil e quinhentas) pessoas que como
130 vocês estiveram presencialmente nessas discussões abertas com toda a população, o balanço do
131 último ciclo dos fóruns né, que foram 11(onze) reuniões, 10 (dez) fóruns e mais o fórum final,
132 1.231 (mil duzentos e trinta e um) participantes, com 1.238 (mil, duzentos e trinta e oito) sugestões
133 né, contribuições dadas, seja no microfone, no site, na [...] protocolando documentos, dessas na
134 análise preliminar, 889 (oitocentos e Oitenta e nove) pertinentes, acho que eu já estourei o meu prazo
135 ai? 889 (oitocentos e oitenta e nove) pertinentes ao plano diretor, porque tem sugestões por exemplo
136 que a Dona Maria traz como por exemplo: “tem um buraco na minha rua”, não é uma discussão do
137 plano diretor, mas nós acolhemos a contribuição, encaminhamos para secretaria de manutenção da
138 cidade, a secretaria manutenção da cidade iria responder a essa ansiedade Dona Maria que foi uma
139 contribuição cidadã, que ela veio aqui e participou e ela recebeu a sua devolutiva, das pertinentes,

140 290 (duzentos e noventa) foram acolhida na sua integralidade, o que representa 32.6% (trinta e dois
141 ponto seis por cento) daquelas contribuições pertinentes ao plano diretor, e 423 (quatrocentas e vinte
142 e três) foram parcialmente acolhidas, o que representa 47.2% (quarenta e sete ponto dois por cento)
143 de acolhimento, parcialmente porque às vezes a pessoa vinha aqui e falava três, quatro coisas, duas
144 foram acolhidas, outras não, então esse foi um exercício do qual nós nos orgulhamos muito, toda
145 uma trajetória dessa construção de uma interlocução muito aberta, muito democrático, muito
146 transparente em que eu disse isso em outras reuniões, um dos instrumentos mais importantes que nós
147 trouxemos para essas discussões foi a orelha né, então o resultado, esse resultado mostra bem o
148 quanto que embora no esforço enorme né, di atender, e respeito a essa participação, nós nos
149 orgulhamos muitos desses resultados alcançados, tem mais algum? Tá! Agora vou passar pro
150 engenheiro Oswaldo, que vai fazer a parte técnica e apresentação e aqui eu encerro a primeira etapa
151 da audiência pública, tamos iniciando a segunda fase com apresentação do Oswaldo. **Oswaldo:** Bom,
152 boa noite a todos né, sou engenheiro da prefeitura, vou procurar fazer uma síntese, “faltou assunto da
153 Penha?” uma síntese do que é a proposta do plano diretor e do que é o projeto de lei, vamos lá. Bom,
154 inicialmente a gente tem que dizer que todo plano diretor é carregado de princípios o que que é? Ele
155 norteia toda uma proposta, então dentro desses princípios que nós apresentamos na proposta, nós
156 estamos tacando quatro princípios aqui, que seria a qualificação da terra urbana e a plena
157 acessibilidade, ou seja, o que que é? Todo imóvel urbano ter plena infraestrutura e ser acessível as
158 pessoas, para que elas possam de fato fazer uso, ter a sua moradia, ter o seu comércio, ter o serviço e
159 toda a sociedade né, todos os munícipes possam usufruir dessa terra urbanizada, e a gente vai ver ao
160 longo de que nem todos os locais da cidade são assim, por isso que precisa ter novas metas, e novos
161 investimentos da cidade, isso tudo garante direitos sociais, e a função social da propriedade, que toda
162 a terra urbana ela tem que ser construída, edificada, ela não pode ficar vazia por muito tempo, que
163 cai na figura da especulação imobiliária, é isso que a gente tenta do poder público conter né, que a
164 terra seja produtiva, não só você ter na rural na questão da terra produtiva e na zona urbana ela tem
165 que ter uma função, ela tem que ser ocupada, a destinação da terra urbana é ser o culpada, ou para
166 moradia, ou para comércio, ou para serviço, para indústria e o plano diretor tem passa pelo princípio
167 da participação popular da gestão democrática da cidade, tudo isso colaborando para o
168 desenvolvimento sustentável e sustentável aqui não só do ponto de vista ambiental, mas a própria
169 economia da cidade, da sobrevivência das pessoas que para elas dentro de uma lógica de cidade elas
170 consigam morar, trabalhar, se divertir e ter um conforto dentro dessa cidade, então esse é o princípio
171 do desenvolvimento sustentável. Bom, a partir desse princípio nós desenvolvemos uma série de
172 objetivos que o plano diretor tem que fazer cumprir dentro dos próximos 10 (dez) anos, que o
173 período de vigência dele, ou seja, todos esses objetivos vão nortear planos, programas e projetos que
174 a prefeitura tem que desenvolver nos próximos 10 (dez) anos, então dentro dos principais objetivos
175 ocupar áreas provida de infraestrutura, a gente sabe que tem terrenos, têm glebas da cidade, que tem
176 água, tem esgoto, tem drenagem, tem asfalto e elas não são ocupadas, passa anos, sai ano e a área tá
177 vazia, e isso tem que acabar, essas áreas tem que ter uma utilização né, e quando isso acontece as
178 áreas que estão provida de infraestrutura não são ocupadas, a cidade muitas vezes se espraia, a gente
179 usa esse termo se espraia, se alonga, por exemplo, nós estamos aqui na Vista Verde, se nós pegarmos
180 a Tancredo Neves e fomos até o Bom Retiro, Bairrinho a gente vai ver muita terra vazia, até lá, você
181 vai ver bairros e terras vazias e as pessoas morando muito distantes, e se a gente for mais a fundo a
182 gente vai chegar no Serrote, vamos chegar lá no final do Cajuru, não é?! Pegando a Frederico
183 Ozanan, então quanto que essa cidade está distante do centro, vocês aqui na Vista Verde já tem uma
184 certa distância do centro da cidade, mas imagina quem mora no Bom Retiro, no Bairrinho, é mais
185 distante ainda, isso vai transformar a cidade, vai ficando difícil de viver, que as pessoas se deslocam
186 muito para trabalhar, para comprar, então é um dia a dia pesado no transporte muitas vezes, então
187 isso tem que ser contido na cidade né, para isso a gente propõe uma rede de centralidade, nós temos

188 o centro da cidade, nos temos o centro do Jardim Paulista, precisamos criar novos centros na cidade,
189 outras áreas de comércio como Jardim Paulista e Santana, em outros bairros não é? Precisa se
190 priorizar, melhorar o acesso habitação, nós temos um programa habitacional, temos um déficit que
191 ainda é difícil de conseguir fazer cumprir, nós temos que investir isso em habitação né, a
192 regularização fundiária, muitos bairros da cidade nasceram sem regras, de forma espontânea né, sem
193 ser aprovado na prefeitura eles são carentes de infraestrutura, a prefeitura tem aí um compromisso de
194 regularização fundiária que é um processo longo, complexo, difícil, mas que tem que ter sua
195 continuidade, a questão ambiental, a questão do transporte público, a cultura dessa cidade não é? A
196 economia que tem que ser fortalecida, a gente vive numa crise econômica e a gente tem que buscar
197 alternativas de fortalecer as áreas da cidade comércio, serviço e Indústria que nós estamos com
198 problema, o que a prefeitura pode fazer, então tudo isso faz parte dos objetivos nesse plano diretor,
199 primeira é importante então reconhecer o que é o território urbano, o que é o território rural, porque
200 isso é o princípio da política pública né, então assim toda essa área laranja que aqui está, então aqui
201 eu tenho Rodovia Presidente Dutra, aqui é Rodovia dos Tamoios e a Carvalho Pinto, nós estamos
202 aqui na Vista Verde, então toda essa área laranja é a área urbana do município, então nós temos aqui
203 o centro, à zona sul lá com o Satélite, Bosque, Morumbi, a Urbanova, Santana, Alto Santana, aqui
204 Eugênio de Melo, para baixo da Vista Verde, aqui o Novo Horizonte, o campo São José, o Putim.
205 Então dentro desta área urbana, a gente vai perceber que depois que da minha fala que nós temos
206 muitas terras vazias, e nos últimos anos São José dos Campos não vem crescendo tanto em
207 população, nos anos 70 (Setenta) cresceu muito, quem é mais antigo na cidade sabe quantas pessoas
208 viam morar nessa cidade nos anos 70 (Setenta) em busca do emprego na indústria, no serviço e hoje
209 em dia já não é mais assim, e quantas pessoas constituíram famílias aqui, então a cidade crescia
210 muito, nós crescíamos 6% ao ano, hoje nós estamos crescendo menos de 1.2 (um ponto dois) ao ano
211 mudou isso, isso pela estatística demonstra que os próximos 10 (dez) anos nós vamos ter um
212 incremento da ordem de 60 mil (Sessenta mil) pessoas, não é mais um grande incremento na
213 cidade, então considerando que a população já não cresce tão acentuadamente e considerando
214 inúmeras terras vazias que nós temos, não há necessidade da gente expandir o perímetro da cidade,
215 então a gente tá mantendo o perímetro do plano diretor de 2006 (dois mil e seis) e na zona azul que é
216 toda essa zona rural aqui, ela na verdade a gente tá propondo agora para ela o macrozoneamento,
217 então aquela zona azul que é a zona rural, ao norte de São Francisco nós estamos propondo que a
218 APA de São Francisco já é o mapa estadual, e nós estamos trazendo para o nível municipal, então é
219 uma área de proteção das cabeceiras lá do Rio do Peixe quem conhece, das matas que nós temos lá
220 né, da fauna que existe lá, então é uma área de proteção ambiental, já essa parte azul é aonde a gente
221 tem a maior parte do Rio do Peixe e quem conhece a zona rural de São José dos Campos, aqui tá
222 Guirra, Fartura, Roncador, o Turvo é uma área que em vários ribeirões, então a política aqui é de
223 proteger seus ribeirões e de fortalecer a atividade rural, agricultura familiar, então existe toda uma
224 política atrelada no plano diretor para buscar esse conceito na zona rural, porque o plano diretor tem
225 que olhar tanto urbano, quanto no rural, mais próximo da represa, aqui é a área da Represa de
226 Jaguari, a gente vê em outros municípios até por exemplo Furnas, quem conhece Furnas lá em Minas
227 Gerais, ao longo do Lago de Furnas, você tem uma série de atividades turísticas, em São José dos
228 Campos tem o potencial aqui que ele não é utilizado na represa, então a gente poderia tá buscando,
229 então plano diretor propõe uma série de diretrizes para gente fomentar esse aspecto turístico, que tá
230 hoje embrionário aqui na represa, já essa área roxa aqui que envolve a área lá do Freitas, Costinha,
231 Taquari, Buquirinha, Olaria, é uma área que tem números loteamentos comeu falei que são
232 espontâneos, que são os bairros irregulares, e que é preciso promover e dar continuidade da política
233 de regularização, então aqui, em, aqui a prefeitura tem que conciliar, a questão rural, da propriedade
234 rural, do desenvolvimento rural, com a regularização desses bairros, ao sul para baixo da Carvalho
235 Pinto, nós ainda temos um pedaço rural, que é a onde nasce em vários córregos né, o Lambari, o

236 Pararangaba, Cambuí, eles nascem aqui junto com Vidoca, então é uma área de proteção desses
237 córregos e de atividade mais voltada para a questão rural mesmo. Falar do urbano então, bom dentro
238 da zona urbana a gente destaca aqui quatro cores, e eu vou falar delas tem área roxa, a área amarela,
239 área alaranjada, e a área mais vermelha e a verde e a gente vai decorrer sobre essa compartimentação
240 que nós estamos propondo para zona urbana. Então a gente tem nas áreas mais centralizadas da
241 cidade, a hora que eu pôr o roxo aqui, que é aquela área roxa, uma série de terrenos vazios ainda, que
242 tem total infraestrutura, tem drenagem, esgoto, água, tem creche perto, tem escola, tem UBS, tem
243 tudo perto e os terrenos continuam vazios, então a gente precisa o que? Ocupar esse terrenos, forçar a
244 ocupação desse terreno, então nós estamos propondo nessa cor roxa que é exatamente o centro da
245 cidade, Santana, região da Vila Industrial, Jardim Ismênia, a Vista Verde, Motorama, Jardim São
246 Vicente né, e toda a zona sul até o Campos dos Alemães ali, Bosque, Satélite, Parque, Morumbi que
247 tem esses terrenos, nós estamos chamando de macrozonas de consolidação a gente precisa ocupar
248 esses terrenos, dar prioridade na cidade, a ocupação desses terrenos, depois nós temos nessa outra
249 área que vai se transformar em laranja aqui, aqui a gente tem as áreas verdes que são os bairros de
250 regulares, então aqui na zona norte aqui ó, Alto Santana, Boa Vista, Vila Paiva, Urbanova, aqui essa
251 região República, Colonial, aqui a região da Jardim da Granja, Chácara São José, Putim, Campos dos
252 São José, Santa Inês, Novo Horizonte, a gente vê em meio a esses bairros, uma série de área cinzas,
253 essa região tem mais vazios que a área roxa, tem muito mais terra vazia e ainda tem esses rosas aqui
254 que são os loteamentos que precisam ser regularizados. Então essa área que tá dentro desse laranja,
255 nós estamos chamando de macrozona de estruturação, aqui é preciso fomentar os novos loteamentos,
256 para que a cidade nasça um novo sistema viário da cidade, as novas ruas, áreas públicas, a cidade
257 precisa grudar, porque a gente tem por exemplo ocupação, tipo se você pegar a saída do [...] da
258 Granja, pegar astronautas, lá no final do Flamboyant pegar a Putim, Tecnasa, chegar no Putim, você
259 vai ver a terra vazia dos dois lados até chegar no Putim, isso é muito caro para manter a cidade, a
260 gente precisa reverter esses tipos de coisa, precisa ocupar esse meio, se não a gente não ocupa esse
261 meio e daqui a pouco tá ocupando a zona rural, e a cidade vai ficando cada vez mais distante, as
262 pessoas vão morando cada vez mais distante, então é importante a política de [...] da gente estruturar
263 essa área laranja, agora a gente também tem la ponta da Carvalho Pinto que tem uma série de terras
264 vazias, alguns conjuntos populacionais aqui exemplos do Pinheirinho dos Palmares e os conjuntos
265 aqui da Cury lá no final do Cajuru da Cury engenharia, que são carentes hoje de infraestrutura, então
266 a prefeitura tá propondo nessa ponta coibir nos próximos 10 (dez) anos, novos conjuntos
267 habitacionais, até que se sane essa questão, é preciso levar creche, escola, para atender quem tá lá,
268 então não adianta provar novos conjuntos, a gente precisa resolver as demandas que tem lá, até
269 porque eu falei, tem muita terra para ser ocupada naquele laranja, então aí nós estamos propondo
270 essa macrozona de uso controlado, com isso a gente tem um macrozoneamento, que envolve o roxo,
271 com alguns vazios que nós temos que ocupar, o laranja que a gente tem muita terra para fazer novos
272 loteamentos, e essa parte marrom onde a gente tem que evitar que os novos conjuntos se instalem lá,
273 e era melhor que eles se instalem nessas duas cores aqui, e o verde é onde tá o Rio Paraíba e a
274 Vársea, e o Banhado da aqui que a grande área de proteção ambiental da cidade, mas em função da
275 questão na macrozona urbana, nós temos reafirmando a regionalização né, que isso é importante,
276 pro efeito de pesquisa no plano diretor, aí então nós temos a região Centro, a região Leste, a região
277 Centro que envolve o centro da cidade, Jardim Paulista, Monte Castelo, Vila Diana, São Dimas, a
278 região norte aqui com Santana, Alto Santana, aquela região de Vila Paiva, a região oeste com
279 Urbanova, Jardim das Indústrias, Sul, Satélite, Bosque, Morumbi, a Sudeste com Jardim da Granja e
280 Putim, a Leste que é a grande região da cidade, em terra né, que envolve a Vila Industrial, a Vista
281 Verde onde nós estamos, Eugênio de Melo, Galo Branco e vai até a região do Novo Horizonte,
282 dentro do plano diretor e agora já começa a entrar os programas que a gente pretende desenvolver
283 nos próximos 10 (dez) anos, nós temos os chamados elementos estruturadores, que são as áreas

284 voltadas para economia, que são áreas do zoneamento estratégico da cidade, as áreas de centralidade
285 que aquilo que eu falei, 09 (nove) subcentros da cidade, para melhorar um comércio, serviço para
286 quem mora longe, a questão da mobilidade urbana, e aqui eu faço um destaque, a prefeitura ela tem
287 ou a cidade tem um plano de mobilidade recente, foi aprovada em 2016 (dois mil e dezesseis) no
288 governo passado, e esse plano de mobilidade contempla todas as soluções de transportes e pro
289 sistema viário da cidade e ela tá [...] na verdade ela está vigente e como ela recente foi de objeto de
290 uma discussão com a sociedade, nós estamos referendando neste plano diretor, também outros
291 elementos importantes são os elementos ambientais, as áreas urbanas de interesse ambiental, as
292 APA's como do Banhado, os parques né, que nós estamos propondo e as unidades de conservação,
293 então eu vou discorrer sobre ela de forma sucinta, vamo lá, com relação às ADS, que são essas áreas
294 econômicas, nós temos a área central, é o Centro da cidade, a região da Vila Dyana, do Jardim
295 Paulis[...] da Vila Dyana ali, e o eixo da Dutra principalmente que vai ali do jardim da John[...] do
296 viaduto da Johnson até o Center Vale onde a gente tem uma série de grandes atacadistas, então é uma
297 área de comércio pujante, de serviço pujante que a gente tem que fomentar, melhorar, mas ele já
298 existe ele, precisa ser incrementado, agora por outro lado, nós temos essa região aqui Dutra e
299 Limoeiro, onde as chácaras reunidas que é um Polo industrial da cidade e Eldorado, ele já não tem
300 aquela pujança que eles tinham, então a gente precisa buscar elementos para fortificar esses espaços,
301 melhorar atrativos pro comércio, pro serviço da indústria nesses locais, a região do aeroporto né, nós
302 temos um aeroporto que é um elemento super importante estruturador da cidade e que a gente precisa
303 trabalhar melhor o seu entorno, além da Embraer, outras indústrias que possam ta atrelados essa
304 questão aeronáutica, temos aqui no entroncamento da Carvalho Pinto com a Tamoios, uma área de
305 um grande potencial logístico ali né, inclusive atrelada a uma política de estado da região macro
306 Metropolitana, Sorocaba, Campinas, São José dos Campos, Porto de São Sebastião, temos a Revap
307 no entorno da Revap, temos a questão do Parque Tecnológico que é hoje, tem sido grande
308 investimento da cidade né, com novos empreendimentos surgindo lá, criando uma nova centralidade
309 aqui de serviços, serviços especializados que podem auxiliar, inclusive essa população da região
310 Leste, uma proposta também da área da APA do Banhado aqui dessa região aqui do Para[...] Paraíba,
311 que já foi produtora agrícola no passado e que hoje ela já não tem mais o apoio que tinha no passado,
312 e a gente tem que buscar uma política para fortalecer essas propriedades aí, a questão da represa do
313 Jaguari que eu havia falado com potencial turístico que não é aproveitado e a mesma coisa São
314 Francisco Xavier né, as pessoas gostam do São Francisco e a gente precisa melhorar um pouco essa
315 atratividade dentro de uma questão de sustentabilidade, mas da alternativa econômica para aquela
316 população que lá está, o que acontece São Francisco hoje é que as pessoas fracionou muito suas
317 terras por uma questão de sobrevivência econômica, o pai tinha uma terra deixou para o filho, filho
318 vendeu um pedaço, vende para outro, porque eles não consegue se sustentar, porque não tem
319 atividade, então a gente precisa buscar uma política para São Francisco também, aqui falar de
320 centralidade que aquilo que falei, nós temos querendo fomentar a centralidade, é na verdade é
321 melhorar aquelas, incrementar aquelas existentes como centro da cidade, a região do Aquarius do
322 satélite né, mas também fomentar outras, pegando aqui na região Leste principalmente, eu vou
323 destacar, a gente vê Avenida das Rosas aqui junto à Pedro Frigi e a gente vê que ter um comércio
324 que pode ser melhor para essa região toda, não só para atender vocês aqui, mas para quem tá mais
325 próximo Santa Inês, Castanheiras, Paraíso do Sol, Pararangaba, então uma região que a gente quer
326 investir mais desse pedaço do motorama, aqui alguns parametros de uso e ocupação para melhorar,
327 fomentar mais comercio e serviço nessa localidade, isso vale pra Eugênio de Melo né, que é tão
328 distante da, da, da, da área Central pro Novo Horizonte, pro Campos do São José e pro Putim
329 principalmente né, a zona leste hoje ela se desloca significativamente disso aqui para trabalhar nessa
330 região aqui, que é o centro-oeste e sul e para lazer e para compras, porque é uma carência muito
331 grande, comércios, serviço aqui, então a gente precisa trabalhar melhor essa questão para tentar

332 descentralizar um pouco esse aspecto na cidade. Os parques urbanos também como elemento de
333 lazer e recreação, último plano diretor de 2006 ele previa alguns parques que foram implantados
334 nesses últimos 10 anos, vou dar um destaque aqui, o Vicentina Aranha que foi adquirido pela
335 Soci[...] pela prefeitura não é, que é um imóvel de interesse histórico que hoje é um parque, lá em
336 cima na zona norte a Fazenda Boa Vista que foi adquirida, lá em Alto Santana e hoje também é um
337 parque diferenciado, com atividades né diferenciados, o que é um parque convencional ou Alberto
338 Simões na Urbanova, então nós tivemos alguns parques que foram implantados ao longo desses
339 anos, e nós estamos propondo aqui na região Leste, uma série de parques, inclusive aqui na Vista
340 Verde houve um pedido nas oficinas que essa área aqui próximo da Rua México que onde tem
341 aquela, toda aquela vegetação, fosse também transformada num parque e nós estamos propondo aqui
342 nessa região o parque da Vista Verde né, bem aqui, então assim como o parque lá no campo, o
343 Alambarí que já tá no Campo de São José que precisa ser melhorado, lá no Santa Júlia também que é
344 uma região do Putim que é carente de áreas verdes, e no Novo Horizonte também, que além do que o
345 centro poliesportivo você ter um parque ali com uma atratividade melhor pra essa centralidade que
346 nós queremos criar no Novo Horizonte. Aqui um destaque também para o Parque do Paraíba do Sul
347 que está sendo proposto para integrar Urbanova à Alto da Ponte, um grande Parque Linear aqui que
348 passa por Alto Santana, passa por Santana em se integra com Alto da Ponte do parque da cidade, lá
349 em São Francisco Xavier também nós temos um parque que já foi recentemente implantado, aqui o
350 Parque do Casarão, aqui na entrada do distrito e aqui o Parque do Rio do Peixe, ao longo do próprio
351 rio nas margens dele, para questão de lazer da comunidade. Bom, outra questão aqui é a questão da
352 regularização fundiária, eu comentei a existência de vários bairros irregulares na cidade, existem
353 vários bairros irregulares tanto no perímetro urbano quanto no período rural, se nós é [...] a região
354 Leste então foi aquela que abrigou muitos loteamento nos anos 80 (oitenta), que foram feitos através
355 de chácaras, que foram picando, picando, picando, não tinham água, não tinham energia e ao longo
356 dos anos alguma infraestrutura foi chegando, mas ainda são carentes de infraestrutura e também não
357 tem título, muitos deles não, não tenho o título, é, as pessoas têm o “compra e venda”, mas não existe
358 uma escritura averbada em cartório, então esse é um grandes desafios da cidade, a questão da
359 regularização fundiária só foi possível a partir de 2009 (dois mil e nove), antes não existia uma lei
360 que permite-se regularizar, você tinha uma legislação que aprovava parcelamento e exigia para
361 regularização as mesmas regras de um loteamento novo, então era impossível você regularizar um
362 loteamento levar para o cartório, a partir de 2009 (dois mil e nove) com a legislação criada no
363 programa minha casa, minha vida, criou-se uma sessão voltada só para regularização fundiária, e aí
364 foi possível dar início a regularização fundiária, e aí a prefeitura começou no 2013 (dois mil e treze),
365 2014 (dois mil e quatorze) uma série de regularizações junto principalmente aqui na região Leste, no
366 Santa Maria para quem conhece, no Araújo, Primavera, Santa Hermínia, Portal do céu né, uma série
367 de loteamento foram regularizados, agora esses loteamentos que foram regularizados, eles pegaram,
368 as pessoas pegaram um título, mas ainda muitos deles carecem ainda da infraestrutura, no caso Santa
369 Maria, do Primavera, Santa Hermínia, do Araújo, hoje eles já tem água, esgoto, drenagem, asfalto,
370 mas existem loteamentos que tão regularizados que ainda não tem essa infraestrutura e a prefeitura
371 tem que dotar, e existem loteamento que ainda tem que ser regularizados, tem uma série deles aqui,
372 tanto na zona urbana como eu falei, como na zona rural, na zona urbana então, a regularização pode
373 ser feita de 2 (duas) formas, interesse social, interesse específico, interesse social é aquele que a
374 prefeitura faz, interesse específico é aquele que os donos de lotes faz, eu vou dar um exemplo, o
375 Santa Maria era uma de interesse social, o morada do Fênix que tá na Zona Leste, para quem
376 conhece é de interesse específico, porque o padrão de renda das pessoas que moram no morada do
377 Fênix é mais alto, então eles têm que ser responsável, agora bairros como Benezzer, Santa Lúcia,
378 Majestic que é grande nessa região Leste, esses cabem a prefeitura fazer, aqueles que a prefeitura já
379 tem todas as informações necessárias para comprovar que a interesse social, ela já propôs essas áreas

380 laranjinhas que são as ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) que a prefeitura vai promover a
381 regularização, agora os outros que estão com pontinhos aqui, estão todos relacionados nessas colunas
382 aqui, se você quiser entrar no site nesse mapa, vocês vão ter oportunidade de ver, você quem quiser
383 ver o mapa que tá aqui, tem uma cartela de mapa que é possível ver todos os loteamentos que estão
384 aqui, então é o seguinte, a prefeitura tá propondo na continuidade da regularização fundiária, na
385 medida que ela ainda o identifica que é o interesse social, ela faz o levantamento topográfico e dá
386 início a regularização, todos os bairros estão listados aqui, serão analisados pra efeito de
387 regularização, quem tá na zona rural não pode regularizar, pode, o plano diretor tá prevendo que os
388 bairros da zona rural também a exemplo de todos aqueles bairros tão no Freitas, no Costinha, no
389 Buquirinha, no Olaria, aqui na [...] pra baixo aqui da, da Carvalho Pinto que a gente tem Nações,
390 Tamoios também serão objeto de análise, de levantamento, de cadastramento, e se for de interesse
391 social, e se for um passivo de regularização, a prefeitura dará início a regularização, aqueles que
392 foram de alta renda, exemplo, quem conhece a zona norte, Village Alpino, Fazendão, cabe aos
393 proprietários fazer a regularização, porque eles têm condições para tal, então a proposta da prefeitura
394 é a continuidade do programa de regularização ao longo desses 10 (dez) anos de vigência do plano,
395 agora a gente está propondo uma série de coisas como implementar, então para implementar existe
396 [...] é que tá cortando aqui, o estatuto da cidade que é uma lei federal de 2010 (dois mil e dez), ele
397 define uma série de instrumentos urbanísticos que a prefeitura, que as prefeituras devem utilizar para
398 fazer valer de fato combater especulação Imobiliária como eu falei, fazer ocupar esse terrenos vazios
399 e fazer seus programas sociais né, poder implementar os seus parques, habitação, regularização, tudo
400 isso precisa de recursos, de dinheiro, então isso é uma forma, os instrumentos podem ajudar a
401 viabilizar esse tipo de coisa, São José dos Campos a gente tem um alto custo de terra, não é de hoje,
402 que levou uma exclusão e uma periferização da cidade, exclusão tem um monte de gente morando no
403 rural porque não conseguiu comprar imóvel na zona urbana, e exclus[...] e periferização como eu
404 falei tem um monte de gente morando distante do serviço, porque também não consegue comprar um
405 terreno numa área melhor, por isso que é programa gravitacional é fundamental, isso tudo já era um
406 descompasso entre aquilo que é as pessoas precisam e aquilo e aquilo que a prefeitura oferta de
407 serviços, tem áreas que por exemplo, se você pegar de novo Novo Horizonte, Novo Horizonte tem
408 um UPA, tem creche, tem escola, agora por exemplo quem tá no Majestic, no Santa Lúcia, é uma
409 distância muito grande para chegar no Novo Horizonte, mas ele só consegue estudar no Novo
410 Horizonte, ele só consegue ir à UPA do Novo Horizonte, porque eles moram distantes, é isso que a
411 gente precisa reverter, é por isso que precisam ter novos bairros mudando esses loteamentos
412 irregulares, eles tem que ser regularizado, mas os bairros também tem que integrar, o que é regular e
413 tem que serviços com essas áreas, então é preciso combater essa descontinuidade da malha, para isso
414 uso dos instrumentos, para atingir aquela sustentabilidade da cidade ambiental, econômica e social,
415 vamos lá. Então a gente tem uma série de instrumentos, nomes complexos, outorga onerosa, direito
416 de construir transferência do potencial construtivo, estudo de impacto de vizinhança, operações
417 urbanas, parcelamento, IPTU progressivo no tempo, ou seja, uma série de terminologias muito
418 técnicas, mas que ajudam muito na cidade e a gente vai propor algumas delas, para que a gente possa
419 propor esses instrumentos, a gente tá agora trabalhando um chamado coeficiente, aqui eu vou tentar
420 explicar para vocês, se você tem um terreno e quer construir uma casa, um sobrado, você vai ter um
421 terreno lá de 200 (duzentos) metros quadrados, se você tiver um coeficiente uma vez, você pode
422 construir 200 (duzentos) metros quadrados, cê tira o recuo de frente, de lateral e faz sua casa, e esse
423 coeficiente permite fazer 200 (duzentos) metros quadrados, agora se você quiser fazer 240 (duzentos
424 e quarenta) quadrados vai faltar coeficientes pra esses 40 (quarenta) metros quadrados, então o que
425 que a prefeitura tá falando, que a gente está propondo um coeficiente básico 1.3 (um ponto três), com
426 esse 1.3 (um ponto três) para cidade toda, todas as suas casas assobradadas ou um comércio em que a
427 pessoa embaixo tem um comércio em cima tem uma moradia, que é o uso misto né, eu tenho o

428 comercio embaixo e moro em cima, esse 1.3 (um ponto três) permite que essas pessoas, a cidade
429 toda possa ser construída horizontalmente ou com 2 (dois) pavimentos, agora o que que a gente tá
430 falando na medida que alguns locais podem verticalizar, a lei de hoje já permite construir prédios, a
431 gente tá propondo a figura do coeficiente adicional mediante outorga, ou seja, a partir desse 1.3 (um
432 ponto três) tem que se comprar o adicional junto à prefeitura para verticalizar, porque isso? A gente
433 vai tá explicando. Porque o coeficiente e aproveitamento básico une, ele cria uma cidade menos
434 desigual, ela é socialmente mais justa, porque o que se faz o preço da terra, e isso é importante a
435 gente conversar, é a localização do imóvel, a atratividade que o imóvel tem, é também o que? A
436 infraestrutura que se move ou tem, se tem um parque ao lado, se tem um serviço ao lado, isso tudo dá
437 valor ao terreno, agora se a prefeitura também tivesse os mesmos terrenos e para um ela falar que o
438 coeficiente é 1 (um), pro outro ela falar que o coeficiente é 2 (dois) e para o outro falar que o
439 coeficiente é 3 (três), o terreno que mais vai valer é o coeficiente 3 (três), porque o cara vai poder
440 construir muito mais do que o outro que é 2 (dois) e do outro que é 1 (um), então é a prefeitura
441 também com essa política de coeficiente de aproveitamento diverso e variados, ajuda aumentar o
442 preço da terra e ajuda corrobora nessa exclusão da sociedade, de algumas pessoas da sociedade,
443 então a gente está propondo o coeficiente de aproveitamento básico e único, 1.3 (um ponto três), a
444 partir daí a gente está estabelecendo dentro daquelas macrozonas que eu falei, a roxa, amarela, em
445 que vão ter as centralidades, as zonas mistas, as áreas residenciais, nós estamos propondo
446 coeficientes mais altos em que o cara que quer construir um prédio por exemplo numa centralidade
447 aqui, vou dar um exemplo, na região da Vila Diana ele vai ter um coeficiente 1.3 (um ponto três) e
448 pode comprar a diferença até quatro, e ele não precisa mais ter gabarito de altura, ele passa ter
449 COMAER, o COMEAER é o cone de aproximação do avião, só que a prefeitura também tá falando
450 o seguinte aqui, “nós estamos trabalhando com coeficiente, mas nós não estamos aumentando
451 densidade”, porque densidade é número de unidades e nós estamos mantendo a mesmo número de
452 unidades de hoje, porque então que que a gente tá falando, muitas vezes uma pessoa hoje pode fazer
453 um terreno grande, até porque um terreno grande até 300 (trezentas) unidades, ele vai continuar
454 fazendo até 300 (trezentas) unidades, agora se ele faz uma torre mais alta, ele aumenta o recuo, agora
455 se ele faz uma torre mais baixa ele faz três torres mais baixa com recuo menor, em recuo em relação
456 seus vizinhos, então isso diminui ventilação, então é melhor ele poder subir mais e ter mais recuo,
457 porque a gente não tá mudando o número de unidades habitacionais, vamos lá, todo esse dinheiro da
458 outorga, dos empreendimentos, eles vão ser encaminhados ao Fundo Municipal de Zoneamento
459 Urbano e prioritariamente eles vão ser aplicado no programa habitacional da cidade, em outras áreas
460 como mobilidade, construção de equipamentos públicos, no patrimônio cultural da cidade, na
461 conservação ambiental, esse instrumento aqui, o outro transferência do potencial construtivo, ele só
462 funciona se houver o coeficiente básico e se houver a outorga, porque ele precisa disso, então se uma
463 pessoa também tem um terreno em que ela tem uma vegetação exuberante, que não pode ser cortada,
464 numa área que todo mundo pode construir só ela não, ela tá pagando um preço da cidade, então o que
465 que a gente tá falando, ela vai poder transferir o potencial que ela tem nesse terreno para uma outra
466 pessoa no terreno que ela pode construir, com isso a prefeitura incentiva a preservação ambiental de
467 alguns terrenos, que não [...] porque assim, nem toda a vegetação que existe na cidade, aquela que é
468 nativa, ela está protegida, mas às vezes você tem palmares antigos de casas, de chácaras que não
469 estão sob o regime de proteção e que ele poderia até suprimir ,mas são super importantes para
470 cidade, então esse é o mecanismo importante para a gente poder preservar essas áreas, então a
471 transferência ela é fundamental e ela só acontece se houver o coeficiente único e outorga atrelada
472 dela, senão não tem como aplicar a transferência do potencial construtivo, outro instrumento que é
473 também fundamental dentro da cidade e esse aqui tem a ver com especulação Imobiliária, você tem
474 um bairro totalmente infraestruturado com tudo acontecendo e no meio você tem um terreno vazio e
475 esse terreno passa ano, entra ano, sai ano, e nada acontece nesse terreno, então o que a Prefeitura

476 está propondo, o chamado PEUC (Parcelamento Edificação e Utilização Compulsória do Tempo), a
477 prefeitura vai notificar os proprietários desse terreno e vai dar um prazo para eles, é um prazo
478 razoável, a partir da lei do zoneamento futura, e a partir de um cadastro atualizado que nós estamos
479 terminando, a prefeitura notificará através de uma lei específica, eles terão então que empreender, e
480 se eles não empreenderem nesse prazo a partir daí começa a ter um IPTU ao maior que o resto da
481 cidade, para que realmente essas áreas deixem de especular e passe a serem ocupadas, fora isso para
482 que a gente possa criar todos os instrumentos precisa ter uma base de georreferenciamento na cidade,
483 então a gente inclusive tá colocando no plano diretor a importância do sistema Municipal de
484 informação de uma base atualizada com aplicativos softwares mais modernos para que nós técnicos
485 possamos dentro do orçamento pedirmos os equipamentos necessários para poder fazer a gestão da
486 cidade, então é fundamental que a gente estabeleça esse sistema municipal de informação e também
487 o sistema municipal de acompanhamento e controle do plano diretor, o plano diretor ele está sendo
488 feito de forma participativa, junto com conselho gestor, junto com a sociedade em todos os eventos,
489 depois que ele tiver aprovado na Câmara Municipal, ele passa a vigorar e a implementação dele se dá
490 através inclusive das leis orçamentárias, ele sabe que tem PPAs (Plano Pluri Anual) , LDOs os
491 orçamentos que a Prefeitura faz, e aí tudo que for aprovado nos orçamentos ou for solicitado pela
492 comunidade, tem que ter link com plano diretor, os programas, os projetos, as consulta , tudo tem
493 que tá ali, porque senão a gente não consegue e a cidade poderá acompanhar através desse sistema
494 que nós estamos propondo no plano e da reformulação e modernização do Conselho Municipal de
495 Desenvolvimento Urbano, que é um conselho que hoje precisa ser, ampliada, inclusive na
496 participação regional, lembra da proposta das regiões que eu mostrei e a gente então tem que ampliar
497 a participação também de forma regional, ou seja, representantes da Zona Leste, da Zona Norte, da
498 Zona Oeste dentro do plano do, do próprio conselho né, fora a questão toda de ordenamento
499 territorial que eu falei o plano diretor ainda carrega com ele as políticas setoriais, políticas educação,
500 saúde, a assistente social, a Fundas as que está ligada a assistente social, esportes, meio ambiente,
501 cultura, a manutenção da cidade, a questão dos eventos econômicos, da segurança, elas fazem parte
502 tão [...] a convido vocês a fazer a leitura delas, elas estão no site dentro dos documentos que a
503 prefeitura colocou, mas eu não vou fazer apresentação delas aqui porque senão a gente teria um
504 tempo maior ainda do que nós precisaríamos, que nós temos para apresentar, basicamente a minha
505 apresentação se resume a isso ajudar o secretário deve dar início a próxima etapa , é agora, a
506 inclusive eu acho que ainda não se esgotou o tempo de inscrição, quem quiser fazer o uso da palavra
507 se escreve lá, e aí o secretário vai chamar aqui para que a pessoa se manifeste tá bom? Tem que se
508 inscrever lá para a lista poder vir aqui, ta bem? **Marcelo Manara:** Obrigado ao engenheiro Oswaldo,
509 sempre didático e muito claro na apresentação, nós temos aqui, bom com essa[...] com encerramento
510 da fala de engenheiro Oswaldo, nós encerramos a segunda fase da audiência pública e abrindo a
511 terceira fase, a terceira etapa, com a manifestação da população, eu já tenho aqui uma lista de
512 inscritos a fala, eu vou chamar o primeiro nome, já anunciar o nome em seqüência, aqui tem um
513 microfone, quem quiser fazer o uso aqui, porque como é gravada a reunião, eu peço que utilizem do
514 microfone que está aqui no pedestal na frente, é [...] eu vou chamar a pessoa e já falo o nome na
515 seqüência para ele ir se preparando, antes disso eu gostaria de esclarecer que em razão do período
516 eleitoral, é proibido oferecer lanche, qualquer alimentação, somente o café, em razão disso daí,
517 lembrar também que tem um, um banner ali que é para aquele idoso, e deficiente que tem que
518 renovar o seu cadastro único, tão como nós estamos aqui na casa do idoso, aproveito para agradecer
519 a secretária Dina Trali pela disponibilização do espaço, pela equipe de eventos que sempre nos apóia
520 aí, a GCM e a secretaria de educação que também contribuiu para a realização desse evento. Então
521 preste atenção ali tem mais informações no banner sobre isso. Dando início então a terceira etapa,
522 chamo **Ângelo Rosa** e depois fala Maria Rita Singulano, conselheira do Conselho Gestor do Plano
523 Diretor. **Ângelo Rosa:** Boa noite, o Manara, antes de começar a ler, eu poderia só um minutinho

524 antes de falar com pessoal aí, um agradecimento né, porque a gente vem aqui reivindicar tudo mais,
525 e na sexta-feira foi no meu bairro lá, o prefeito anunciou o asfalto, o esgoto, tudo que nós
526 reivindicamos aqui, então parabéns aí o poder público, por essa conquista e a sociedade está muito
527 agradecido né. Então pessoal aí, com isso daí no bairro né, a gente vai ter um problema sério, porque
528 tem muita terra ociosa né, e nisso aí provavelmente aquele pessoal que especulava, vai tá vendendo
529 terreno ou vai está loteando, falta escola, falta uma área esportiva, falta uma creche né, então a gente
530 pede né, que o poder público comece a olhar mais para essa zona leste no todo, no todo, eu não estou
531 falando do Bairro lá especificamente, porque já já o Majestic vai ser é [...] asfaltado todinho, então lá
532 no Campos São José, então falta muita coisa ali naquela zona leste né, eu acho também uma coisa
533 que necessita lá, é um Polo industrial ali mais abrangente né, o pessoal sai muito para fora, e a área
534 lá, tem muita área que se pode usar nesse sentido, então aproveitar aí que é uma área grande, que por
535 enquanto capital especulativo tá bem baixo, e pegar umas áreas lá para se fazer um Polo industrial,
536 um hospital de fato para absorver aquela região, porque ela vai crescer né, já já o UPA não vai
537 comportar, e é isso aí né, que eu peço no meu bairro, seria isso aí, e como o Manara, eu já estive
538 conversando com ele e que ainda pegar aquele pessoal que falta regularizar o bairro, porque o Santa
539 Lúcia agora eu acho que é o último bairro dali né, Santa Lúcia é o último bairro, aqueles Portal do
540 Céu e o Santa Rita tá regularizados, então esse trabalho aí, eu acho importante, mas tem que ver que
541 é a Zona Leste que vai crescer, então já tem que pensar em termos de futuro, num Polo industrial e
542 numa mobilidade urbana maior também, falou! **Marcelo Manara:** Brigado ao Ângelo Rosa, fala
543 Maria Rita Singulano e depois Donizete acho que Morais. **Maria Rita:** Boa noite a todos, faço parte
544 do Conselho Gestor, lá represento o CREA, que é Conselho Regional de Engenheiros do Estado de
545 São Paulo, trabalhamos muitíssimo né, aí já 2 (dois) anos e meio com muitas reuniões, tive uma
546 honra participar de todo esse processo de todas as audiências, de todas as reuniões públicas que
547 houveram, de todas as audiências, queria secretário parabenizar a equipe da prefeitura, mas também
548 para parabenizar alguns setores desse conselho gestor, é as entidades de ensino, pesquisa e
549 principalmente INPE e UNIVAP que participaram muito ativamente, é [...] as entidades
550 principalmente a ACONVAP, Associação de Engenheiros, CREA, e especialmente os movimentos
551 sociais, né, foram ativamente em todas as reuniões, participamos de todas as câmaras técnicas e
552 fiquei feliz de poder ver que a gente conseguiu chegar sempre em consenso né, e foi um gratificante
553 ver a organização dos movimentos sociais. Em relação ao plano diretor, gostaria de colocar aqui,
554 entendo que o conceito do plano diretor é muito bom, é um conceito moderno de cidades mais
555 adensadas, se espraia menos, colocar, adensar aonde que existe já toda a infraestrutura, então o
556 conceito do plano diretor é muito bom, o setor construtivo você sabe muito bem disso, brigamos
557 muito, engolimos a outorga onerosa, não concordávamos com ela, engolimos a outorga onerosa, não,
558 não achamos até hoje que ela vai ser um fator que vai diminuir o preço da terra, mas trabalhamos em
559 outra, vários outros aspectos que conseguimos chegar em alguns consensos e entendemos, já
560 sabemos de antemão que é lógico que não seremos atendidos em tudo né, como nenhum segmento,
561 porque o plano diretor ele na realidade é isso, é cada segmento, colocar as suas questões e serem
562 atendidas em alguns deles né, que todos, todos os segmentos, então tô chegando aí como participante
563 dessa jornada, extremamente produtiva, orgulhosa de ter participado, e queria dar parabéns a todos
564 que estão terminando esse plano diretor. **Marcelo Manara:** Obrigado Maria Rita, antes de passar
565 para o Donizete eu gostaria só de agradecer essas considerações da conselheira, dos [...] a fala eu
566 acompanho integralmente e aproveito também para parabenizar a maturidade com que todas as
567 instituições participaram dessa jornada de 26 (vinte e seis) reuniões do Conselho gestor do plano
568 diretor, realmente foi um aprendizado enorme eu gostaria só de abrir essa exceção de quebrar um
569 pouco protocolo aqui, porque eu faço questão de acompanhar essas palavras da conselheira, porque
570 realmente foi um aprendizado para todos e principalmente como perceber, como é possível numa
571 sociedade organizada, nós evoluímos de forma madura a discussão da terra, das divergências, então

572 conselho gestor foi realmente um exemplo é [...] de conduta e de contribuição efetiva para que nós
573 chegássemos hoje nesse momento de caminhar para a consolidação da proposta. Passo agora para o
574 senhor Donizete Moraes e depois Ralf, acho que é Gelow, é isso? ah isso eu não vou aceitar [risos].
575 **Donizete:** Bom, boa noite a todos os presentes, que, é [...] boa noite também ao Marcelo ao Oswaldo
576 né, o planejamento da prefeitura isso mesmo né? Tecnicamente falando como eles apresentaram para
577 nós o plano diretor da nossa cidade São José dos Campos, muita coisa importante foi colocada para
578 nós aí, que realmente a nossa cidade precisa e eu acho que cada munícipe aqui da cidade de São José
579 dos Campos, clama por uma coisa na sua região que realmente ali atrapalha o segmento dele ou às
580 vezes não atrapalha, mas tende a com o passar do tempo, esse obstáculo na vida daquela pessoa
581 devido ao grande crescimento né, cada dia que passa nós vemos que São José dos Campos até
582 falando que deixou de crescer né, em algumas região [...] em toda cidade, o Oswaldo mesmo falou,
583 não tá vindo mais gente de fora né, até vi a propaganda na televisão, bom mesmo é morar em São
584 José né, é uma boa propaganda, então é um convite para que pessoas de fora venha para São José,
585 mas o que está ocorrendo hoje em São José dos Campos é uma coisa que eu acho bastante desleal,
586 sabe porque? Gente eu moro lá no bairro Pousada do Vale, faço parte da SAB ali da Associação de
587 Moradores, ali né, junto com o índio que é presidente, eu sou vice-presidente, e lá o que ocorre, a
588 gente se encontra lá para alguns bairros, que ali é o Santa Cecília 1 (um), Santa Cecília 2 (dois),
589 Pousada do Vale que a gente mora, tem lá o Monterrey, Jardim Mariana 1 (um), Jardim Mariana 2
590 (dois), Jardim Helena e em alguns outros né, bairro ali é o Mariana, Mariana 1 (um), Mariana 2
591 (dois) e esses bairro ali a gente tá tão perto ali da UPA, tão pertinho, que não dá o que, não dá 500
592 (quinhentos) metros, mas infelizmente nós estamos impedidos, já falei aqui outras vezes que a gente
593 teve essa fala, nós estamos impedidos de chegar nessa UPA, temos que dar uma volta de
594 aproximadamente 17 (dezesete) à 20 (vinte) Km, dá uma volta toda, se vai lá pelo Bom Retiro uma
595 volta enorme, se vai aqui pela Tancredo Neves por cima aqui é outra volta enorme, e ali aumentou
596 assustadoramente aquele povo daquela região, são muito ali predinhos construído lá, muita gente
597 morando e agora só para você saber, se não sabia Pousada do Vale tão vendendo ali a chácara, e tão
598 construindo vários predinhos também, estão construindo ali, então mais e mais pessoas cada vez
599 mais um lucro grande se formou de pessoas que querem fazer o uso da UPA, mas tem que dar essa
600 grande volta lá, sem contar escola que a gente não tem escola, as crianças ali naquela região ali estão
601 totalmente sem escola e não tem como culpar mãe ou pai, porque infelizmente não temos escola e
602 não tem saúde naquela região, não sei o que pode ser feito a respeito disso ai tecnicamente falando é
603 bacana a gente vê né, mas infelizmente não temos isso aí, eu agradeço. **Marcelo Manara:** Obrigado
604 ao senhor Donizete, fala o senhor Ralf e depois Jefferson Dalprá. **Ralf:** Sou Ralf da SAVIVER, eu
605 só queria um pedido de esclarecimento, porque a proposta do plano diretor nós achamos que está
606 muito bem abrangente e satisfatória para dar as diretrizes para os próximos 10 (dez) anos e o nosso
607 bairro, quer dizer [...] **Marcelo Manara:** Senhor Ralf por gentileza, se o senhor puder falar um
608 pouco mais próximo do microfone para gravação ficar nítida. **Ralf:** Eu sou ruim de falar, sou melhor
609 escrever, conforme o plano diretor a gente deve valorizar a identidade e as características de uso e
610 ocupação dos bairros consolidados com boa qualidade de vida que é o caso da Vista Verde, agora há
611 rumores que se pretende permitir a verticalização de duas áreas vazias, uma que está mapeada e a
612 outra é a área da Concremix que era uma indústria que foi a falência se não me engano né, e a gente
613 naturalmente nós somos um bairro residencial, estamos há 40 anos aqui né, então a pergunta é
614 simplesmente para esclarecer pro nosso pessoal, o que a gente deve fazer para impedir essa
615 verticalização? Só isso. **Marcelo Manara:** Obrigado senhor Ralf, agora o senhor Jefferson Dalprat,
616 depois fala Paulo Henrique. Senhor Jefferson um minutinho, agora se encerra os 60 (sessenta)
617 minutos da abertura inscrição a fala, então as inscrições estão encerradas a partir de agora. Senhor
618 Jefferson por favor... **Jefferson:** Boa noite a todos, eu vou começar a minha fala através de um
619 documento, uma Ata, da SAVIVER, só para poder vocês entenderem a minha reivindicação lá?

620 Apesar da polêmica gerada, abrindo aspas, “apesar da polêmica gerada pela alteração de
621 zoneamento, de uma das faixas na Rua Alameda Harvey C. Weeks, muito faz parte das conquistas
622 das famílias que residem na referida rua classificada, desde a construção do bairro de 1970 como os
623 R2, assim a família Dalprat foi orientado a procurar a Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade, a
624 entrar em processo administrativo requerendo uma análise do seu pleito por entendermos ser situação
625 específica e individual, e alheias a nossa oferta de atuação fecha aspas”. Bom, a minha reivindicação
626 é em relação ao terreno que está situada ali na Harveyweeks, tem mais de 1000 (mil) metros
627 quadrados, onde situa dois prédios um do lado do outro, nosso, nosso terreno está exatamente no
628 meio desses dois prédios, e esses prédio são de 8 (oito) andares, e o nosso terreno ele tem um
629 desnível em relação a rua de quase 5 (cinco) metros de profundidade, então o nível da rua 0 (zero), 5
630 (cinco) metros para baixo é o nosso terreno, ou seja, de acordo com o zoneamento atual e mesmo
631 tendo uma projeção para um zoneamento futuro, a gente fica restrito a uma construção de até dois
632 andares, ta? Isso daí faz com que o terreno ele não tenha condição de sustentar, então da mesma
633 forma que é uma proposta da prefeitura no qual de aproveitar os terrenos de grande porte e no caso
634 esse terreno, é um terreno razoável né, a gente pede o apoio da Prefeitura e isso aí já vem falando
635 com Marcelo Manara, com Oswaldo, e com toda a Secretaria no modo geral, porque anteriormente
636 nós tínhamos uma provação junto à prefeitura de um prédio 5 (cinco) andares na lei anterior, houve
637 esse problema com o zoneamento, porém nós ficamos é [...] numa situação ilhada, ou seja, estamos
638 numa situação, o único terreno do loteamento que tem condição de fazer construção é o nosso, e o
639 que a gente tá pedindo, reivindicando, e é uma é uma situação que também pode ser analisada por
640 seu apêndice da prefeitura, um apêndice do bairro, e não vai interferir em nenhum impacto, isso já
641 comprovadamente em estudo já feitos, tá? Então eu quero agradecer a todos e peço apoio da
642 prefeitura, ao engenheiro Marcelo [...] Marcelo e Oswaldo, estamos à disposição aí para podermos
643 ajudar, eu peço ajuda, obrigado. **Marcelo Manara:** Obrigado Jefferson, fala Paulo Henrique e
644 depois fala Daniel José de Andrade. **Paulo Henrique:** Bom dia Manara, bom dia Angelo, a todos
645 presentes. A gente fica triste porque podia ter mais pessoas da região Leste, a gente comunicou a
646 todos, mas infelizmente nem todos veio participar, é importante a participação de todos, o Manara a
647 minha reivindicação é praticamente que o amigo que falou de Pousada, você pode ver que
648 ultimamente a região que [...] primeiramente sou Paulo Henrique da Associação de morador de
649 Monterrey, representante do Serrote também, a região que mais cresce ultimamente é a região do
650 Cajuru, conquistamos sim uma creche que ta meio período, a gente tem brigado pra que coloque
651 período integral, que as mães necessitam trabalhar, mas a preocupação nossa Manara, que cada dia
652 mais empreendimentos que vem chegando para região do Cajuru, [...] nossa saúde pede saúde, nossa
653 saúde lá tá precária, eu estive hoje no campo São José, para pegar a minha medicação meu, eu fiquei
654 horrorizado, é complicado aquela UBS não suporta mais tanta gente, Monterrey, Serrote, Campos
655 São José, Cajuru 1 (um) e 2 (dois), é [...] 2 (dois) e 3 (três), (INAUDÍVEL 1:07:40) meu não tem
656 condição, então a gente... eu já solicito que implante uma clínica médica na região do Cajuru, e outra
657 questão, nossas crianças não tem lazer, esporte, necessitamos urgentemente de uma casa de cultura, e
658 um ponto esportivo. A gente precisa ir lá pro Cerejeira usar o ponto esportivo, sendo que a região do
659 Cajuru tem tanto espaço, tantas áreas grandes, então nós pedimos, que nós sejamos mais olhado pelo
660 poder público, porque o bairro do Serrote é um dos bairros mais antigos da região do Cajuru, e
661 ninguém fala do Serrote, então eu sou um cara que brigo muito pelo Serrote, é um bairro que precisa
662 muito ser respeitado. Então a gente pede Manará que o poder público, público, olhe mais pra gente
663 na região do Cajuru, principalmente pelo Serrote, a questão que o amigo falou, outra questão que é
664 grave é o transporte, o nosso transportes é um caos, aquela Eco do Campo São José, pelo amor de
665 Deus, só por Deus, então é um transtorno só, a gente precisa de uma solução naquela Eco, se não vai
666 colocar macro que volte o que era antes, a gente ta preocupado, porque quem depende de transporte
667 Manará sofre muito, então a gente pede uma atenção do poder público, a gente tem elogios sim para

668 o poder público, que muita coisa chegou na região do Cajuru, Monterrey, agora o asfalto chegou no
669 Serrado, do jeito certo, da maneira correta, mas a gente precisa Manara de uma atenção,
670 principalmente esporte e cultura e saúde, ta bom Manara, uma ótima noite a todos, obrigado.
671 **Marcelo Manara:** Obrigado ao Paulo Henrique, gostaria de fazer uma menção especial aqui, à todos
672 os líderes de SABs né, a importância da participação de vocês, aqui já tem listado, a SABs da Santa
673 Cecília 1 (um) e 2 (dois), isso? O SAVIVER, e também a associação do Monterrey, do Serrote né, é
674 importantíssimo a participação de todas as lideranças comunitárias, nesse momento de discussão.
675 Fala agora o senhor Daniel, e depois [...] eu não to entendendo, Eliomar? É isso? Eliomar da Silva
676 Brito. **Daniel:** Boa noite a todos, meu nome é Daniel Jardim Andrade, eu sou aluno de doutorado do
677 programa de planejamento urbano da UNIVAP, e na verdade eu to aqui é [...] nessa audiência, eu
678 sou morador da Zona Sul, porém tenho um interesse muito grande em algumas questões da zona
679 leste, porque estão presentes em meu estudo. Manará boa noite, as questões que eu levanto são
680 relativas ao essa área de movimento estratégico, que tem aqui no caso, que é a questão do parque
681 tecnológico, e as diretrizes que são presentes, no plano, na proposta de lei né, então basicamente ele
682 se torna um elemento bem estranho em meio a esse processo de urbanização da zona leste, por ser
683 bastante moderno ele se torna um [...] um elemento de difícil complexidade em meio a esse
684 território, a pergunta que eu faço e o esclarecimento está em cima da diretriz número 03 (três), que
685 ela diz assim “qualificar urbanicamente o entorno do parque tecnológico, com a diversificação de
686 serviços oferecidos”. Segundo a lei de uso e ocupação do solo, a lei de zoneamento, já houve
687 alterações com relação ao perímetro do parque, com relação a divisão de alguma zona de
688 qualificação, que dão índice de que serão feitos empreendimentos para o setor de serviço, eu quero
689 [...] a minha dúvida se insere justamente sobre esse entorno urbano, da urbanização das residências,
690 como esta sendo tratado isso, eu gostaria muito de uma visão do poder público sobre esse entorno do
691 parque tecnológico, e o que ta sendo pensado para essa área do entorno do parque tecnológico, e
692 basicamente agradecer a presença e vai contribuir, contribuir bastante pra minha tese, essa resposta e
693 esse seus [...] o posicionamento de vocês perante a essa questão, tá bom? Obrigado. **Marcelo**
694 **Manara:** Agradeço ao Daniel, parabéns ai o estudo e a tese, sempre importante pra que a gente
695 fundamente inclusive as outras políticas públicas que ainda virão. Agora Eliomar, depois fala Moacir
696 Carlos Filho. **Eliomar:** Boa noite a todos, uma noite maravilhosa, e assim eu estendo esse boa noite
697 em nome de Deus, não me interessa a cristandade das pessoas, mas a minha é a de Deus então,
698 esperando assim esse boa noite para todos vocês e aí que Deus esteja com todos. A minha pergunta
699 [...] tô com você viu da Pousada do Vale, tô com [...] também com Paulo Henrique também, eu acho
700 que eles falaram umas coisas aqui que eu ia falar, mas já falaram, mas a minha questão é a questão
701 também da mobilidade urbana, eu acredito que nós que pegamos o ônibus todo santo dia, é
702 infelizmente aqui se fala que faz integração viu Manara, e a gente tem uma Eco dentro São José dos
703 Campos que é modelo às vezes pra toda a expansão de São José dos Campos, e a gente sabe que ela
704 não funciona que realmente a nossa Eco ela não faz integração, ela faz baldeação né, se você for aqui
705 mesmo, aqui no próprio [...] aqui Lins, se você for aqui em Suzano, você vai saber o que realmente é
706 uma integração, integração é quando a gente tem um ponto de conexão igual a Eco, ali passe todos
707 os ônibus e ali faz né, a integração para todos outros os bairros né, infelizmente a função da Eco não
708 é essa função, a função da Eco é só baldeação e pelo um lote só que é da Maringá e ela se torna dona
709 desse lote e não deixa nem ter uma maquininha de recarga para nós fazer a nossa mobilidade urbana
710 né, ela não deixa as outras empresas que é a concorrência, então ela não deixa, não é verdade? Então
711 vamos lá, a minha outra questão também, é [...] São José dos Campos desde a década de 70 (setenta)
712 que eu sei que o tempo tá acabando, de 70 (setenta) 75 (setenta e cinco) era um ponto industrial, hoje
713 de São José dos Campos é o mais comercial, comércio, supermercados [...] enfim essas coisas, e esse
714 Supermercados se cria-se umas receitas muito baixas, até pro bolso viu Manara, meu, bolso do
715 cidadão que vive do Comércio, o salário é menor do que de uma indústria correto? E São José dos

716 Campos hoje em dia ela se expande muito mais para isso né, para formatação do comércio, perdeu
717 muitas empresas né, eu não sei por que, o que que houve, o que tá acontecendo, perdeu muita
718 empresa, gostaria que São José dos Campos realmente tivesse essa reintegração de novo das
719 empresas né, não só comércios, hoje em dia um aluno, um jovem, ou ele vai pro CTA, ou ele vai pra
720 [...] pra Caçapava e trabalho que é trabalho não tem realmente pra nossa é [...] juventude, e a outra
721 coisa que eu quero explanar é que realmente dentro da região Leste de São José dos Campos, chega
722 de UBS resolve, vamos fazer um hospital clínica Leste, que a gente já tá né, precisando, questão de
723 ocupação de solo, questão de anel viário, de vias, eu acho que temos que fazer uma ponte estaiada
724 né, em cima da Petrobrás e da... e do CTA, porque só via Cambuí não vai dar certo né, a gente
725 sabemos que a gente tem que ocupar o solo é expandido dentro do nosso próprio eixo, mas a gente
726 esquece que a gente não tem gleba também para fazer toda via, tá ok? Muito obrigado aí pelo espaço
727 aí e uma boa noite a todos. Só antes de acabar, o Osvaldo estava falando uma coisa, eu quero sabe o
728 seguinte, que na Pousada do Vale asfaltou. **Marcelo Manara:** Por favor, Fala mais próximo do
729 microfone. **Eliomar:** A pousada do Vale asfaltou, eu sei que muitas pessoas agora lá, minha
730 preocupação também que ninguém da o almoço e seu Manara Fernandes falava “ninguém da o
731 almoço de graça pra ninguém” pavimentou a pousada do vale lá na nossa região lá, realmente ficou
732 uma beleza, parabéns pra comunidade, só que é o seguinte, o que tá acontecendo lá é verdade, e isso
733 vai acontecer em toda São José dos Campos, eu quero saber o seguinte: Qual é a fórmula da
734 Prefeitura de São José dos Campos, qual o meio que ela vai usar realmente para pessoa solidificar o
735 lote? Né, porque se pessoa ela não tem ali [...] vai se expandir ali a Pousada do Vale, ela não vai
736 fazer algum empreendimento, qual vai ser realmente a fórmula da Prefeitura de ocupação desse
737 espaço? Como é que ela vai fazer isso? Como é que ela vai [...] imposto, IPTU, como é que ela vai
738 fazer isso aí? Desapropriação, como é que ela vai gerenciar ocupação desse solo? Obrigado.
739 [aplausos]. **Marcelo Manara:** Obrigado ao Eliomar, lembrando que essa questão dos 03 (três)
740 minutos é um Norte e como nós estamos transcorrendo tudo na perfeita ordem né, então nós não
741 estamos sendo também muito rígidos no controle do tempo, então tá indo muito tranquilo, e com
742 relação ao número aqui de [...] de participações a gente pode ser também generoso aí, na questão do
743 tempo se assim for necessário. Fala agora então o senhor Moacir e depois José Romanim?
744 **Romancim. Moacir:** Boa noite à todos, boa noite Manara, engenheiros. Eu sou da [...] ali da região
745 da Vila Industrial, Vila Tatetuba, não sei se tem alguém aqui, se tiver me ajuda porque eu estou
746 sozinho, é [...] moro ali a 44 (quarenta e quatro) anos, vi aquilo ali praticamente surgir, crescer, é
747 uma região muito bem assistida, eu devo de passagem dizer isso, ela tá muito adensada, porque é
748 uma região pequena, tem uma espinha dorsal ali ocupada por serviços públicos que é a [...] se tem a
749 Secretaria de Educação, Pronto Socorro Municipal, Hospital, toda aquela região central, acabou
750 compactando a região, você praticamente não tem mais terrenos disponíveis ali naquela região e há
751 uma tendência de verticalizar, não é isso? Tem que ter um controle, uma análise muito criteriosa do
752 poder público, eu acho que nesse...nesse momento é o tempo de se discutir, ali tem um adensamento
753 viário muito importante que é a principal via de ligação com a região extremo leste né, é onde vai...
754 vem para toda essa região aqui salvaguarda quem vem pela Dutra né, mas se vier pelas vias internas
755 é aquilo ali, e com a via Cambuí a tendência evidentemente haver um uso mais intenso
756 principalmente ali perto do Atacadão, coisa e tal, um fluxo muito maior de veículos ali que vai
757 proporcionar o interesse de se comprar terrenos antigos daquela região para se verticalizar, a nossa
758 cidade ela tem vários pontos positivos, eu tenho orgulho da minha cidade, ela tem muitas coisas que
759 ainda podem melhorar, ela tem parques que podem melhorar, ela tem zonas industriais que podem
760 ser mais exploradas, ela tem diversas áreas setoriais importantes que podem ser aprimorada e isso é
761 muito bom, e desde que seja muito bem feito, muito bem aproveitado né, é [...] uma carência que eu
762 particularmente sinto já desde sempre, desde criança, é que São José carece muito de lazer, de
763 qualidade para a população, nós temos ali o Teatrão que na minha época de infância era...era um

764 clube né, do São José Esporte Clube eu era até sócio dali tinha as piscinas com essas coisas e tal, não
765 era aberto ao público, mas era mais popular, aquilo ali foi deixado ao léu o poder público sabiamente
766 adquiriu, só que infelizmente uma gestão anterior transformou Teatrão naquele elefante branco que
767 não nos serve ainda adequadamente, nós não temos condições de ter um lazer de qualidade como o
768 João do Pulo e infelizmente a gestão anterior enterrou as piscinas, elas não teriam condições ser
769 aproveitadas como...como eram, mas seria muito interessante se você tivesse aí um lazer aquático,
770 ensino de natação para as crianças que tem ali, a Palmira Santana, a Escola Estadual Ana Cândida
771 Traz, o Chico Triste, todos usando aquele meio de uma forma mais adequada, o Felício anunciou que
772 ela está para ser entregue no semestre que vem uma melhoria muito grande, mas ainda carece de
773 algumas coisas importantes ta?! É Fica aí a minha sugestão para dar uma atenção especial na questão
774 ali que envolve o lazer ali, e uma atenção para o adensamento demográfico e uma possível
775 verticalização. Muito obrigado boa noite a todos. **Marcelo Manara:** Obrigado ao Moacir, fala o
776 senhor José e depois José Moraes Barbosa. **José Romancin:** Boa noite Manara, boa noite engenheiro
777 Oswaldo, boa noite todos representantes da Sociedade que está ai, que são os voluntários que briga e
778 luta pelos bairros de São José dos Campos, eu não trouxe nada pro plano diretor, porque tudo que eu
779 apresentei anterior, o ano passado, ano retrasado, ta já cadastrado com vocês, então deve ta nos
780 departamentos, então eu tô... todas as reivindicações daqui, são 10 (dez) são ideias que abrange a
781 Secretaria de Esporte, abrange a SSM, abrange a cultura, abrange [...] eu vou fazer todos os officios
782 diretamente ai que ai eu posso acompanhar pela internet diretamente, porque pode ser que tudo aqui
783 que a gente já pediu nos anos anterior, já está em alguma Secretaria, porque alguma coisa tá
784 resolvido, porque desses pedidos a iluminação já começou trocar, já trocou alguns transformadores,
785 já tão remodelando algumas praças, mas a gente precisa da Secretaria de Esporte, que vem a
786 revitalização do skate, e a revitalização do campo, cobrir uma das quadras de esporte, então deve
787 estar em alguma Secretaria e eu vou fazer officio, que ai eu acompanho e vou conversar direto com o
788 Secretário para não ter que trazer novamente todo ano aqui, protocolar com vocês. Quanto ao
789 Dalprat, eu quero só dizer uma coisinha, a Vista Verde é um bairro restritamente Residencial ZUC
790 02 (dois), Harvey Weeks, não é ZUC 02 (dois). Ai teve um vereador que na calada da noite, que na
791 lei de Zoneamento, que ai sim vão acompanhar toda lei que acompanham tem gente dentro da
792 Câmara Municipal me orientando, toda seção de Câmara que se diz em loteamento e zoneamento,
793 pra não mudar novamente, pra não andar com aquela emendinha lá, construir um prédio no Vista
794 Verde, isso não vai acontecer mais! Porque nós, lá [...] desculpe ter que dizer isso pro senhor, mas lá
795 é uma área ambiental, ela não é ZUUC 02 (dois), não tá na Prefeitura, eu já fui lá ver, chequei, não é
796 ZUC 02 (dois), nós [...] aqueles dois prédios que construiu, nós entramos Ministério Público, através
797 do Ministério Público que reverteu a lei, porque eles construíram quando o ministério público deu a
798 sentença já tava no quinto andar, não tinha como derrubar, você entendeu? Então aí que complicou
799 as coisa, que fizeram dois prédios lá, fizeram mesmo, mas numa área que logo encima passa cano,
800 embaixo, que é o cano da Petrobrás, passa um riacho e é uma área que é tipo uma mata que tem lá,
801 não tem nada contra eles, nada contra só que eu tenho que brigar que eu moro a 25 (vinte e cinco)
802 anos na Vista Verde, então como presidente da Vista Verde, pela experiência que eu tive no passado,
803 três vezes eleito vereador em São José dos Campos, eu sei como é que funciona as coisas, bobeou,
804 dançou. Nós temos que estar na Câmara Municipal sim, fiscalizando, tem vereador que está nos
805 orientando, que tem avisado a gente, tem amigo que trabalha lá que fala que vê a pauta da [...] mas
806 principalmente quando for votar a lei de Zoneamento ai é que o bicho pega, porque a lei de
807 zoneamento vem aquelas emendinha lá de ultima hora que atrapalha até vocês na votação, porque
808 vem, aprovou, o prefeito vai evitar como se tem a maioria lá dentro da Câmara, ai fica uma coisa
809 incoerente, então é isso que eu quero dizer, vocês me desculpe ter que falar isso, mas eu como
810 representante presidente da SAVIVER, eu tenho que zelar e brigar pelo meu bairro, o que que eu
811 brigo pelo bairro é que tenha [...] só mais um minutinho, é que tenha pista de caminhada, que lá tem

812 uma certa idade as pessoas que mora lá, tem que ter pista de caminhada, tem que ter uma quadra
813 coberta, que não tem, todos os bairros tem, porque que o Vista Verde não tem? Uma quadra coberta,
814 tá cheio de quadra lá, mas não tem uma coberta, você quer por o professor de educação física pra dar
815 aula pros idosos a noite, educação física, não tem como, como é que vai ter? Vai ter uma pista de
816 skate, que todos os skatistas do Vista Verde, que nós temos até campeão internacional, eles vão tudo
817 lá no pavilhão, porque aquela pista do pavilhão sim, eles podem reformular a pista de skate da Vista
818 Verde, que atrai todos os skatistas pra lá. **Marcelo Manara:** Senhor Romancin, eu vou pedir pro
819 senhor concluir. **José Romancin:** Não, é só isso que eu queria dizer, eu agradeço a vocês. Muito
820 obrigado a todos vocês. [aplausos] **Marcelo Manara:** Obrigado senhor José Romancin, lembrando
821 que logo após as discussões do plano diretor nós entraremos nessa discussão de zoneamento, então
822 sim, é importante esse alerta trazido pelo presidente da SAVIVER, com relação a participação
823 efetiva de todas as lideranças, de todas as pessoas na discussão do zoneamento, que também decorre
824 de um grande pacto com a sociedade e assim buscaremos também essa interlocução direta com todos
825 vocês. Fala então o Professor José Moraes Barbosa depois fala Francisco Bento Pereira. **José**
826 **Moraes:** Boa noite a todos e todas, eu me chamo Moraes e eu moro na Vila Sanches, e sou
827 ambientalista, mas eu não sou ambientalista só do centro-sul, sou ambientalista da cidade né, e
828 morei 19 anos aqui no bairro Vista Verde, é [...] eu tenho insistido nas outras audiências que esse
829 plano diretor ele já nasceu comprometido, uma vez que o diagnóstico da prefeitura não se apoia em
830 estudos tais como microclima urbano, estudo de macrodrenagem, estudo de emissões de poluentes, o
831 inventário ambiental, um estudo da capacidade de suporte Viária do município e sobretudo um
832 estudo de risco da Zona Leste, é uma temeridade estabelecer um vetor de crescimento para a zona
833 leste sem que haja um relatório de risco, porque a zona leste é constituída da segunda maior refinaria
834 do Brasil, a zona leste entre cortada de dutos da Petrobrás, a zona leste tem depósitos de gás se
835 acontece um acidente de grandes proporções a gente nunca pode descartar essa possibilidade, eu
836 gostaria de saber dos técnicos da prefeitura, como que essa população vai se virar diante desse
837 desafio? Esse é um grande problema, porque a gente sabe que as vias da zona leste estão saturadas,
838 correto? E eu fico ouvindo aqui alguns discurso, eu fico preocupado não é verdade, adensar a Zona
839 Leste, verticalizar a Zona Leste, é uma temeridade sem antes o estudo de risco, e aí Manara e
840 Oswaldo eu gostaria de lançar alguns desafios para vocês, porque vocês sempre alegam que alguns
841 estudos que estão em andamento, mas é estranho, porque se um plano diretor estabelece diretrizes, e
842 abertura de crescimento, efetivamente eu quero crer que eu tenho um fato concreto, a lei de
843 Zoneamento ela vai normatizar, ela vai materializar as diretrizes estabelecidas pelo plano diretor, é
844 assim que acontece ela não vai retificar, afinal de contas ela tem que seguir as diretrizes que são
845 delineadas para cidade, então eu gostaria de saber da prefeitura por exemplo, quantas áreas
846 contaminadas por metais pesados, derivados de petróleo, produtos químicos, há aqui na região leste?
847 Porque há, porque há! Eu gostaria de saber, não é? Gostaria de saber também, o quanto essa
848 população estava respirando de micrograma de particulado por metro cúbico de ar, porque se a gente
849 observar grande parte das crianças, adolescentes, adultos e idosos estão sofrendo de doenças
850 respiratórias e cardiovasculares, isso vem crescendo substancialmente aqui nessa região, então eu
851 gostaria de saber né, Gostaria de saber também de vocês quanto de tonelada de gás carbônico, óxido
852 de enxofre, oxigênio de nitrogênio, essa população tá respirando? Porque quando eu observo que a
853 prefeitura está estabelecendo diretrizes pro crescimento dessa região, sem que esses estudos sejam
854 apresentados [...] Olha vou dizer para vocês, eu fico muito assustado, eu morava aqui, sai daqui com
855 os meus filhos, porque os meus filhos não conseguiam mais dormir, tinha problemas respiratórios, a
856 todo instante eu tinha problemas com a Petrobrás, e com CETESB, então eu fico observando esse
857 discurso, sem que se apresente estudos que vão nos permitir ter uma noção de a que ponto anda isso
858 daqui, para que depois então nós estabeleçamos diretriz para crescimento pra região, mas o que não
859 pode acontecer está acontecendo meter os pés pelas mãos, isso é complicado Manara e nós não

860 podemos sobre hipótese alguma e você sabe muito bem que eu penso assim, reeditar os mesmos
861 equívocos que aconteceu em São Paulo, e me parece que é isso que a Prefeitura em São José estão
862 fazendo. [aplausos] **Marcelo Manara:** Obrigado ao Professor Moraes, fala agora Francisco Bento
863 Pereira e encerramos essa etapa com senhor Douglas Roque. **Francisco Bento Pereira:** Boa noite a
864 mesa, boa noite a todos, eu sou Bento lá do parque Novo Horizonte, moro lá há mais de 25 (vinte e
865 cinco) anos, meus filhos cresceram então nessa região, também morando conosco aqui na região
866 leste e que é um orgulho pra gente quando os filhos nascem, crescem e fica morando perto da gente
867 que muita gente cria eles, o numero é muito grande de pessoas que nascem aqui no nosso pedaço e
868 acaba indo para outras regiões em busca de oportunidades, e Manara eu quero agradecer também
869 pelo detalhe, no começo das várias reuniões que nós participamos, eu participei como presidente da
870 SAB do Novo Horizonte, hoje como líder comunitário, as reivindicações que nós fizemos é que seria
871 uma, uma [...] criar Polos industriais e Polos comerciais na nossa região leste aqui, isto está
872 contemplado no nosso plano, A Vanguarda esteve conversando com a gente também, nós estivemos
873 na (Inaudível 01:30:01) dia 17(dezessete) reportagem da Vanguarda, pra Bandeirante, a Band ne! I
874 (Inaudível 01:30:07) sobre essa descentralização, quando se trata de descentralização, nós ajudamos
875 a mobilidade urbana, porque nós vamos trazer mais empresas e mais comércio para nossa região, a
876 pessoa não precisa se deslocar daqui lá para zona sul, para zona centro como tá acontecendo hoje,
877 então nossos ônibus saem muito cheio, temos problemas de vias? Temos, mas eu acho que isso vai
878 ser é [...] é [...] equacionado, agora nossa região precisa desse, desse progresso, precisamos trazer
879 mais empresas, trazer mais indústria, tá vindo agora o mercado para gente aqui o Semar, tá vindo
880 aqui, ta sendo instalado aqui, isso é muito bom para nós região, mas que vem empresa claro que não
881 seja empresas poluidoras, que vem empresas que têm a qualidade de vida, manter esse crescimento
882 mais com qualidade de vida, tem que se pensar também nesse ponto positivo, a nossa questão
883 também de equipamentos, urbanos e públicos seria, nós já temos hoje a reforma da nossa UPA do
884 Novo Horizonte e houve um acréscimo de [...] na capacidade de atendimento [...] **Manara:** Senhor
885 Bento só um segundinho, eu vou pedir silêncio a todos porque aqui acústica prejudica muito se tiver
886 conversa paralela, obrigado! **Francisco Bento Pereira:** Então que nossa UPA de Novo Horizonte
887 ela foi reformulada agora, ouve um crescimento de atendimento, nos precisamos logicamente é [...] o
888 pessoal falou de clínica leste é importantíssima, temos o hospital de clínica leste, como nós temos na
889 sul, e temos na norte, seria importantíssimo para nós aqui esse crescimento de atendimento, mas
890 mantemos as UPAS que tem, mantemos o atendimento médico, temos a UBS também, Novo
891 Horizonte que foi totalmente reformulada também, ouve um acréscimo, nós atendíamos na SAB do
892 Novo Horizonte, que não tinha salas para atender na UPA, na UBS no Novo Horizonte, nós ficamos
893 04 (quatro) anos atendendo na SAB, cedemos lá gratuitamente para a Prefeitura, tinha médico que
894 atendia dentro da SAB, porque não havia espaço, isso nós fizemos com que atendessem a população
895 com qualidade, com mais qualidade de atendimento para as pessoas, então Manara, eu só quero
896 agradecer mesmo, porque ta sendo atendido, muitas das vezes não vem na audiência pública, o Brito
897 falou agora de vim na audiência, Brito Paulo Henrique, é, é porque às vezes a pessoa pensa que não
898 vai acontecer nada, vem aqui fala, fala. Mas nós, é nós somos prova, o que eu falei a um ano atrás
899 está contemplado aqui, eu falei isso na Vanguarda, falei isso na Band, estou falando isso para vocês
900 aqui, é muito importante a nossa participação, vimos aqui, falarmos, nos declarar e trazia a nossa
901 reivindicação, nós não estamos trazendo a nossa reivindicação, reivindicação minha, é da nossa
902 comunidade! Do nosso povo! Logicamente tem todas as divergências, isso é importante, divergir é
903 um crescimento para todos nós, e só faz [...] Só diverge quem tem realmente capacidade de debater,
904 debater é muito importante, nesse debate que nós crescemos. Região leste só tem crescido hoje em
905 números de pessoas, é empreendimentos imobiliários que tá trazendo pessoas, vamos trazer mais
906 indústria, mais comércio e mais coisas para cá que vai evitar esse deslocamento de pessoas, boa noite
907 fiquem com Deus. **Marcelo Manara:** Obrigado ao senhor Bento, agora Fala Douglas Roque e o

908 último escrito da relação de fala da etapa, da terceira etapa. **Douglas Roque:** Oi! Boa noite a todo
909 mundo! Meu nome é Douglas e sou ali do Satélite, eu também to aqui representando é, como tutor
910 também da região ali, da região da Massaguaçu, é a gente ta falando aqui também, estamos falando
911 aqui também sobre segurança, dentro do plano diretor também tem uma parte que fala sobre ser
912 cidadão, a proteção à cidade e ao cidadão é [...] tem um problema dentro do processo de fechamento
913 de rua, de é [...] eu tô falando de condomínios né? Também, onde tem um impedimento técnico, eles
914 pedem 9 (nove) metros de afastamento da rua para você poder fechar uma rua, hoje segurança nossa
915 é bem debilitada, então fica aqui o meu pedido para que a gente mexa um pouco nessa, nessa
916 questão, desse decreto que foi feito a muito tempo onde só se beneficiaram os condomínio anteriores
917 e os futuros, as pessoas hoje que moram em ruas, onde estão sendo afetadas devido à falta de
918 segurança, elas não podem fazer nada em relação ao um fechamento, alguma coisa que elas possam
919 tomar providência em relação a isso, então gostaria de pedir isso também, e segunda coisa que eu
920 faço, o seguinte eu tenho um site, um [...] eu criei um aplicativo de segurança colaborativa chamadas
921 SMPS, esse site, esse aplicativo, já tem 3 anos, saiu mais de 60 matérias é [...] no Brasil e no exterior
922 e eu apresentei aqui em São José dos Campos, na campanha do Felício, falei com ele, fui a Câmara
923 do vereador falar com o pessoal lá, fui convidado é [...] no evento que teve só sobre segurança
924 pública da região, apresentei isso também lá, e ficou estabelecido que a gente ia marcar uma reunião
925 para tentar implantar o SMPS na cidade, é o aplicativo onde a gente consegue fazer um mapeamento
926 real da [...] da criminalidade e aqui dentro do plano diretor existe sim a possibilidade e falam, falam
927 que a gente precisa de alguns mecanismo para fazer essa busca, então fico aqui a disposição de
928 apresentar esse projeto novamente, é que já foi explanado em todos os tipos de órgãos, é [...] gente
929 foi homologado pelo Reino Unido como um dos aplicativos mais bem visto, entendeu? Então eu, eu
930 fico indignado às vezes por estar em São José, morar em São José, uma cidade tecnológica, Polo
931 tecnológico, eu tenho aplicativo pronto para usar para população, saber onde são os lugares
932 perigosos, realmente, não é o que tá na Delegacia, porque só 20% da [...] dos crimes, da
933 criminalidade vai para boletim de ocorrência, os 80% ninguém vai fazer boletim de ocorrência, então
934 por isso que eles não tem esses dados corretos, através do aplicativo a gente consegue fazer esse
935 mapeamento e você consegue também saber se é um lugar perigoso ou não, como vou agir e como
936 eu vou [...] vou me proteger em relação a esse processo, então queria abrir convite então para
937 Prefeitura, para o Secretário de segurança publi [...] segurança Municipal [...] do guarda municipal, o
938 que for para gente sentar e conversar, porque assim, não dá para fingir que não existe isso, ok?
939 Queria agradecer a todo mundo, a presença, e todo mundo muito obrigado também. [aplausos]
940 **Marcelo Manara:** Obrigado ao Douglas Roque, encerramos essa etapa, nós temos uma solicitação
941 aqui do Senhor Jefferson para um minuto de réplica. Senhor Jefferson, é [...] senhor me desculpe,
942 mas eu não vou abrir para debates, porque nós temos até um impedimento através do parágrafo 2º do
943 artigo 4º que eu vou ler aqui, para manifestação cidadão será obedecido a ordem de inscrição, sendo
944 que cada um terá direito apenas a uma única manifestação ta?! E a questão do [...] de pessoas que
945 avançaram no tempo, eu assumo essa responsabilidade porque eu no controle aqui que fui permissivo
946 de permitir que pessoas pudessem falar 30 (trinta) segundos ou 40 (quarenta) segundos a mais, mas
947 eu não gostaria de abrir debates porque a regra da audiência pública não permite, [vozes ao fundo
948 01:37:22] “ Oi? mas se eu abrir para o senhor, vou ter que abrir para outros que queiram se
949 manifestar” [vozes ao fundo inaudível 01:37:31] “é, mas” [vozes ao fundo 01:37:31] “não, o senhor
950 desculpe, mas eu não vou abrir essa exceção porque se tivesse, se tivermos outras solicitações nós
951 vamos ter que abrir um debate aqui que não está no regramento da audiência pública, o senhor me
952 desculpe mas eu não vou permitir essa nova fala, porque uma fala a mais e abre para todos que
953 queiram reivindicar uma segunda manifestação tá, espero que o senhor compreenda.” É [...] com isso
954 nós encerramos a terceira etapa e entrando agora na quarta etapa, comentários por parte dos técnicos
955 município, com duração máxima de 20 minutos e vou pedir para o engenheiro Osvaldo começar com

956 algumas das anotações, e eu também vou colaborar nesses retornos ai para algumas das
957 manifestações trazidas aqui. **Oswaldo:** Bom, eu vou passar por alguns pontos aqui né, no caso seu
958 Ângelo Rosa falou da questão de [...] principalmente somente na região dos loteamentos que estão
959 em fase de regularização no Majestic, a gente ainda tem muitas terras ociosas lá, que poderiam ta
960 sendo utilizados para equipamentos, para novos bairros, pra estar ajudando a extensão desse bairro,
961 na verdade é exatamente isso que o plano diretor busca na área urbana, principalmente ao redor de
962 bairros que estão sendo regularizados, é importante que esses, essas novas glebas venham a ser
963 parceladas, porque normalmente o bairro que está sendo regularizado ele não tem área verde, ele não
964 tem área adicional, não tem onde construir um equipamento salvo por uma desapropriação, então é
965 importante sim, aproximar esses bairros da cidade consolidada através de novos loteamentos, que por
966 isso que nós estamos mantendo na como macrozona estruturação para criação de novas bairros,
967 principalmente ali na região entre o portal do céu e o Majestic, tem uma série de terras ali que a
968 prefeitura pretende sim fomentar passam a integrar esses bairros e propiciar novas áreas públicas,
969 para instalação de equipamentos, isso é uma, é uma tendência, na medida que você regularize os
970 bairros, leva a superestrutura, você cria novas atratividade para o mercado e o mercado ele é
971 sinalizado por isso, então a gente acredita que a regularização também ela colabora para melhoria do
972 entorno né, melhora para a população pro entorno, então isso é uma tendência natural ali. Com
973 relação a, a Maria Rita fez os comentários em relação aos processos todos e eu não vou entrar em
974 detalhes aqui, eu vou mais na parte de conhecimentos técnicos. Seu Donizete de Moraes falou da
975 questão da Pousada do Vale e principalmente da falta de integração se eu entendi da Estrada do
976 Cajuru com Novo Horizonte, porque hoje realmente você tem a bifurcação ali na [...] junto ali a
977 Tancredo Neves no início da Estrada do Cajuru, daí você tem um “vértice” que se abre e você não
978 tem uma conexão de um lado com outro, foi até comentado aqui a questão da UPA, muitas vezes a
979 dificuldade [...] “senhor é que eu preciso terminar, depois ta? Depois a gente pode até conversar se
980 eu não tiver esclarecido totalmente ao senhor” mas assim, é [...] dentro do plano diretor você tem a
981 questão da mobilidade urbana, porque o próprio plano diretor tá referendando mobilidade, então
982 você tem a macro estrutura viária, que é uma projeção de vias, para que quando os novos
983 empreendimentos nasçam, a gente vai criando essas ligações, então por exemplo ali entre o Dom
984 Bosco, ali no fundo do Dom Bosco e do outro lado no Cajuru, existem glebas vazias, na medida que
985 essas glebas vão sendo parceladas, a prefeitura vai dando diretrizes exatamente pra construir viários,
986 para que crie essa integração, porque o ideal realmente com Campos São José, se conecte com Novo
987 Horizonte né, como ele está se conectando hoje com Putim, antigamente a gente não tinha conexão
988 via Putim, na medida que saiu loteamento Setcorp, Floresta e os demais loteamentos, você vai
989 construindo aquele viário que vai integrando os bairros, é isso que nós precisamos e ali no Putim
990 aquelas conexões principais, as avenidas, eram diretrizes da macroestrutura viária do plano diretor de
991 95 (noventa e cinco) e 2006 (dois mil e seis), então nós estamos estabelecendo essas conexões
992 também para que os novos empreendimentos observe essas diretrizes e a gente tem a cidade
993 integrada, porque você ainda continua muito dependente da Estrada do Cajuru, Tancredo Neves e
994 Pedro Friggi para quem mora no campo São José, no futuro com a integração da que eles bairros,
995 com a via Cambuí você terá novos acessos, isso também tem que ser feito em relação à região na
996 pousada da Santa Cecília Mariana com a região Novo Horizonte é preciso integrar, até com relação
997 aos equipamentos que tem de um lado o outro, “se houver alguma dúvida eu converso com o senhor
998 depois, se eu não entrei em todos os detalhes aqui” o senhor Ralf da SAVIVER ele se preocupa com
999 a verticalização de algumas áreas, hoje o zoneamento da Vista Verde ele é ZR, então ele não pode, o
1000 Floresta, Vista Verde 1 (um) não pode verticalizar, hoje é puramente Residencial uni familiar a
1001 exceção de alguns corredores, Argentina, você tem a própria as marginais da Pedro Friggi, essa coisa
1002 toda, o que a gente está falando aqui de uma centralidade aonde ela já tem um início que a região no
1003 Motorama, São Vicente, que hoje já pode verticalizar, é que não aconteceu, mas a gente também, a

1004 outorga, ela vai dar um controle também nesse aspecto de um adensamento, o adensamento não vai
1005 acontecer da noite pro dia, porque hoje já pode verticalizar, a gente vai trabalhar com a outorga para
1006 direcionar, e aí a gente tem no nosso entendimento que é aquela Região Motorama, São Vicente que
1007 hoje já pode, precisa Na verdade é um direcionamento para comércio e serviço, fortalecer Avenida
1008 das Rosas. Agora toda essa questão de zona, de zoneamento né, de parâmetros de usurpação, será
1009 discutido no zoneamento da cidade, então eu falo, não é uma matéria de agora, o que o plano diretor
1010 está estabelecendo são diretrizes macros de aonde carece de comércio de serviço, onde a gente pode
1011 criar uma centralidade comércio de serviço para evitar esse deslocamento, para as pessoas terem algo
1012 mais pujante perto né, a Pedro Friggi ao longo desses anos instalou-se diversos serviços, vem
1013 atendendo bem em vários bairros vizinhos, mas se a gente imaginar distância do Novo Horizonte, é
1014 você tem que ter algo mais lá para lá, não pode ficar tão refém daqui, e acho que se dá por isso que a
1015 gente fala de uma rede de centralidade. O senhor Jefferson também está falando de uma questão
1016 específica que é zoneamento não é matéria do plano diretor, o Sr. Paulo Henrique falou também na
1017 integração Cajuru com Novo Horizonte, a questão de equipamentos, a preocupação com a pousada
1018 que ela vem. A Pousada do Vale ela na verdade, ela é loteamento que foi concebido como chácaras
1019 lá atrás, nos anos 80 (oitenta) e que ele na verdade, ele ficou com uma população muito rarefeita, e a
1020 configuração dos lotes é uma configuração que foi aprovada lá nos anos 80 (oitenta) de grande
1021 dificuldade, que são testadas estreitas ; a Freire Ferreira ela é muito estreita, ele tem área de 1503
1022 (mil e quinhentos e três) metros quadrados, protestada muito estreita e uma profundidade muito
1023 grande, então é a configuração dele lá nos anos 80, quando foi feita, não foi uma configuração ideal,
1024 então o que aconteceu na última legislação do zoneamento, a população muitas vezes pela pouca
1025 população do bairro, e aí eu vou, eu acho que é bom ouvir vocês e a gente vai conversar mais um
1026 zoneamento, e havia uma reclamação muito grande, que pela população rarefeita a pousada era um
1027 bairro que ficava a quem de investimentos de vários bairros, porque não tinha pessoas morando para
1028 atender. Então foi criada a possibilidade de alguns conjuntos horizontais para dar mais pujança
1029 populacional para ver se o bairro criava uma vida mais própria até para ele ter os serviços, porque a
1030 gente sabe que quanto maior é a população, mais serviços vão chegar e a população era muito
1031 pequena ali, agora o que a gente tem que pensar o seguinte, porque o zoneamento de 2010 (dois mil e
1032 dez) acabou permitindo as figuras desse Conjunto, o que a gente tem que fazer uma rediscussão
1033 agora no novo zoneamento, para entender se o seguinte, isso foi positivo num primeiro momento,
1034 está se transformando em negativa, é preciso se repensar isso, porque também o problema da
1035 Pousada do Vale, assim a Prefeitura também permitiu a questão dos conjuntos, porque tinha um
1036 outro problema, por ser uma configuração muito estreita as pessoas estavam desdobrando de maneira
1037 irregular os lotes, criando um acesso, como se fosse um acesso muito estreito e fazendo várias caras
1038 lá dentro, e isso estava virando muitas vezes uma situação que de difícil regularização na prefeitura,
1039 porque quando você tem um terreno tão comprido e tão estreito, o cara abre uma viela na
1040 extremidade do lote, e aí vai criando lotes voltados para essa viela. O loteamento Pousada do Vale,
1041 estava indo para o fracionamento clandestino de difícil solução, por isso que se buscou-se essa
1042 alternativa, mas eu acho que a gente precisa sentar no zoneamento e discutir o bairro, eu penso
1043 assim. Bom, com relação à questão do Daniel Andrade que falou do planejamento do Parque
1044 Tecnológico é o seguinte, a ZPTEC, que é a zona especial do Parque Tecnológico, hoje ela é maior
1045 do que nós estamos propondo no plano diretor, nós entendemos que ela no primeiro momento, a
1046 preocupação da prefeitura era garantir estoque para trabalhar com mais folga o planejamento do
1047 Parque, mas agora com a regularização dos bairros que faziam parte dessa ZPTEC, nós entendemos
1048 que era importante diminuir um pouco o perímetro e focar no perímetro, então nós temos no Parque
1049 Tecnológico, só para tentar explicar, nós temos uma antiga planta da Solectron que é o núcleo do
1050 Parque Tecnológico, onde você tem as incubadoras, você tem um terreno [...] a outra área de entorno
1051 que foi adquirida pela prefeitura e pela URBAM, onde estão instalados a FATEC, a UNIFESP, que

1052 só [...] é um loteamento que tá implantação pra realmente, pra essa questão de tecnologia, de
1053 pesquisas. Ao lado, na estrada da Piedade, nós também temos áreas particulares que estão dentro do
1054 contexto do Parque Tecnológico, onde nós aprovamos um loteamento de industrial de comércio
1055 serviços, então a ideia, é o conceito do Parque Tecnológico é você realmente ter uma parte de
1056 incubadoras, uma parte voltada para a universidade pesquisas, indústrias convencionais, indústrias
1057 tecnológicas e moradias. Entre Santa Inês e o Parque Tecnológico também quem conhece aquela
1058 área grande vazia é um projeto habitacional, você tem uma faixa comercial de serviço junto a Dutra,
1059 aquele viaduto tem que ser terminado, porque ele garante o acesso, o acesso do Parque Tecnológico
1060 deve ser revertido, porque o acesso principal vai passar a ser a partir do viaduto na medida que
1061 aquela área for parcelada, ali tem um projeto habitacional e um projeto serviço, então o perímetro ele
1062 foi diminuído, mas nesse contexto fomentar moradia, fomentar a tecnologia, serviços, indústrias,
1063 serviços para atender uma população que vai morar, indústrias convencionais, indústrias
1064 tecnológicas, mas dentro de um perímetro menor, não sei se tiver mais dúvida a gente conversa a
1065 parte também, tá bem. É [...] com relação, deixa eu ver, Eleomar, a questão da mobilidade, tudo que
1066 diz respeito a outra secretaria, nós temos que encaminhar para secretarias é pertinente, então toda
1067 essa matéria de que trata de saúde, de educação ou de segurança, esses aspectos, nós encaminhamos
1068 para secretarias para que elas façam as devidas análises, porque o secretário nos cobra devolutiva
1069 depois no site da prefeitura, então isso nós faremos, né. Com relação à vila industrial, acho que vale
1070 um comentário do [...] em relação ao que Moacir Filho falou, ele tá aí né Moacir?! Na verdade o
1071 seguinte, Hoje, a Vila Industrial já pode verticalizar toda aquela, com exceção da Tatetuba ali, Vila
1072 industrial, Jardim Ismênia, Valparaíba, tudo ali pode que verticalizar. O que a gente tá falando ali, é
1073 de ter um controle, manter o mesmo número de unidades, baixar o coeficiente ali, pra tentar um
1074 planejamento mais induzido e não deixar espontâneo, e aí criar uma centralidade também, entre a
1075 Barbacena e a Vila industrial, de comércio e serviços pra atender o bairro, porque a JK é uma
1076 grande via de passagem como você falou, é até difícil, então a gente realmente tá entendendo que ali
1077 a Uberaba, a Uberaba é uma avenida que precisa ser resgatada de ter um comércio mais voltado para
1078 bairro, não aqueles galpões que acabam até depreciando e deixando um pouco inseguro, então a gente
1079 tá entendendo isso, de fomentar uma centralidade ali, pra melhorar a questão do comércio serviço, e
1080 aí por exemplo, a Uberaba é uma avenida que poderia verticalizar e ter um comércio bacana nas
1081 fachadas térrea do bairro tudo e transformar aquilo numa avenida que tem uma largura boa, mas ao
1082 mesmo tempo ela é uma avenida insegura, porque ela não tem vida, não tem né [...] Ela ficou um
1083 corredor de comércio e serviço que a noite não tem vida nenhuma, então a gente tá falando nesse
1084 sentido mesmo, a preocupação de tentar fomentar mais vitalidade pra melhorar o bairro ali na vila
1085 industrial, e não porque ela tem aquele trânsito passar da JK, dentro do bairro você não tem um
1086 comércio, a Barbacena tem um comércio interessante que eu acho que a gente tem que fomentar,
1087 então a gente não tá falando em verticalização a gente tá falando hoje de tentar mesclar,
1088 verticalização, comércio numa área que já é permitida a verticalização, mas só de melhorar e de
1089 qualificar os projetos e que essa que é a ideia da outorga, tá bem?! O senhor José Romancin da
1090 SAVIVER de novo falou das questões da verticalização, tudo, tudo isso, tirando essa questão de
1091 centralidades, a gente vai discutir zoneamento na revisão de zoneamento, não é agora né, daí sim a
1092 gente vai entender melhor a, as demandas, as necessidades para a gente juntos construir um
1093 zoneamento, o que o plano diretor tá tentando agora nesse primeiro momento é compartimentar
1094 urbana em grandes áreas para dar uma diretriz um pouco mais específica daquilo que a área precisa,
1095 para depois do zoneamento vim e corroborar com aquilo, então zoneamento fica para discussão do
1096 ano que vem. Ah deixa eu ver aqui. O seu Francisco Bento falou do Novo Horizonte, polos
1097 industriais. Então, a gente tem sempre uma preocupação com a margem da Carvalho Pinto, primeiro,
1098 de não deixar as cidades espalhar e novos conjuntos habitacionais irem tão lá na ponta, por isso que a
1099 gente sempre prevê no zoneamento, mesmo que no primeiro momento não tem um apelo de

1100 mercado, área de comércio, serviço e indústria, imaginando que com o crescimento da cidade,
1101 aquelas áreas da ponta possam ser no futuro uma área de abrigar comércio e serviço, inclusive para
1102 emprego, eu sempre falo assim, 10 (dez) anos na vida da gente é tempo, 10 (dez) anos na vida de
1103 uma cidade não é, né, uma cidade eterna, nós não somos! Então muitas vezes a uma ansiedade de
1104 resolver problemas nesse primeiro momento, mas a gente tem que ter uma questão estratégica,
1105 garantir áreas estratégicas da cidade, para as novas gerações, daqui 10 (dez), 20 (vinte), 30 (trinta)
1106 anos, muitos de nós pode não estarmos mais aqui, mas a cidade continua! E é disso que a gente tem
1107 que pensar, então assim, a prefeitura tá propondo realmente coibir o adensamento populacional
1108 daquela ponta da Carvalho Pinto lá, e vocacionar mais para comércio, serviço, indústria. porque se
1109 daqui 10 anos a cidade tiver estruturada de uma forma, pode se repensar aquilo, mas se não a gente tá
1110 queimando áreas nobres perto da Carvalho Pinto pro uso residencial que tem tanto local pra ocorrer,
1111 então essa que é a lógica do plano né. O Douglas falando da questão da Massaguaçu e Cidade Jardim
1112 isso é uma coisa muito específica do decreto que autoriza fechamento e o controle dos loteamentos,
1113 isso certamente com as questões [...] inclusive agora com a figura condomínio de lotes que algumas
1114 coisas estão mudando na legislação federal, talvez a gente possa rever esses critérios aqui, mas
1115 também é uma discussão que não passa pelo plano diretor, a questão de um controle de portaria,
1116 distancia de portaria, isso não é matéria do plano diretor [vozes ao fundo inaudível 01:52:50]
1117 “depois eu conversei com você se não eu perco a gravação aqui, tá bem?” **Marcelo Manara:** Por
1118 favor. **Oswaldo:** Bom eu acho que a minha parte eu falei agora né, acho Manara que complementa.
1119 **Marcelo Manara:** As considerações do professor Moraes, voltando aqui um pouco, ele alerta que
1120 um plano diretor deveria obrigatoriamente constar né, se utilizar das informações de um estudo de
1121 microclima, de macrodrenagem, de poluentes e inventário ambiental de zonas de risco específicas,
1122 ele cita que a zona leste em razão da refinaria, é [...] mas assim, de plano é importante assegurar que
1123 esse plano diretor atende integralmente as orientações do estatuto da cidade, embora né, nós
1124 certamente reconhecemos que uma cidade do porte de São José com acervo de institutos de pesquisa
1125 e disponibilidade da ciência e do saber, aqui em São José graças a Deus é um diferencial da nossa
1126 cidade, infelizmente nós estamos no país que nunca privilegiou a ciência na [...] no patamar que
1127 deveria, então são inúmeras as lacunas que nós temos de conhecimento, que nos colocaria numa,
1128 numa sinuca por assim dizer, ou nós aguardamos a construção de todo esse acervo de informações
1129 técnicas, repito! Extremamente necessárias para perfeita compreensão daquilo que né, nós vamos
1130 utilizar para o planejamento da cidade em busca da garantia da qualidade de vida da sua população,
1131 mas ou nós faremos o plano diretor com as informações disponíveis e vamos evoluindo ao longo do
1132 tempo, mesmo porque né, existe todo um arcabouço legal de obrigatoriedade de que o poder público
1133 desempenhe a construção das políticas públicas da cidade né, nós já estamos 02 (dois) anos entre
1134 aspas, atrasados na construção do plano diretor e não pode, pôr em segurança jurídica, por
1135 afastamento de investimentos, por uma cidade, sem norte, sem regras, e sem detalhamento que
1136 consta desse acervo que resulta em segurança jurídica para que nós possamos desenvolver nosso
1137 trabalhos de atratividade, de geração de emprego e renda e tudo mais, sempre pautado em qualidade
1138 de vida, mas nós não poderíamos esperar Professor, a consolidação de todos os estudos para que nós
1139 pudéssemos aí então fazer o plano diretor, mas é certo que nós estamos no caminho disso, de um ano
1140 para cá, nós já contratamos o serviço né, a consultoria para a implementação do plano municipal de
1141 adaptação e mitigação de mudanças climáticas, somos um dos 20 (vinte) municípios no país que
1142 estamos em busca disso, é o plano de macrodrenagem, plano diretor de macrodrenagem, o plano
1143 diretor faz menção a ele porque nós havíamos colocado uma informação preliminar de um estudo
1144 ainda não concluído, o próprio segmento ambientalistas se apresentou a crítica de que esse plano de
1145 macrodrenagem deveria ter uma discussão específica e assim nós acolhemos essa manifestação, nós
1146 consideramos a, nós asseguramos que o plano diretor sim vai ler o pro novo plano de
1147 macrodrenagem, esse plano de macrodrenagem acontecerá forçosamente antes da consolidação do

1148 novo zoneamento né, então nós estamos aí a poucos meses de uma discussão pública do plano diretor
1149 de macrodrenagem, eu acho que isso em parte atende aos anseios reiterados do Professor Morais, o
1150 estudo de microclima foi uma solicitação que o próprio, no próprio conselho gestor de plano, do
1151 plano diretor foi apresentado nas suas primeiras reuniões em 2017 (dois mil e dezessete), buscamos
1152 no INPE, no ITA, buscamos pesquisadores profissionais, não existe uma avaliação do microclima
1153 São José dos Campos, é uma lacuna que tomara tenhamos até via esforço do poder público se for o
1154 caso né, para que a gente possa reconhecer que é uma, uma informação importante, o inventário
1155 ambiental está contido no plano de adaptação às mudanças climáticas, então em breve nós teremos
1156 isso. A questão específica do risco da zona leste, entendo que [...] mas só uma questão que todo esse
1157 acervo de informações que devem ser levado em consideração para construção de uma política
1158 pública da, do tamanho de um plano diretor, é infelizmente eu acho que no cenário de Brasil, nós não
1159 teríamos nenhum plano diretor com todas essas informações, eu desconheço um município que tenha
1160 tido o prazer de planejar cidade, tendo em mãos todos esses estudos e outros mais, não é?! Porque se
1161 formos conversar com profissionais de outras áreas do SAB, esses outros profissionais vão
1162 apresentar a mesma relação de “olha precisa, isso precisa daquilo, precisa daquilo outro” e aí nós
1163 teríamos um rol de na verdade, de desconhecimento, queria assustar né, ao ponto de inviabilizar para
1164 o país todo, qualquer consolidação de plano diretor, especificamente sobre áreas contaminadas à
1165 CETESB, tem um cadastro online das áreas é [...] contaminadas, é [...] detectadas né, para se definir
1166 uma área contaminada é necessário ter o estudo laboratorial, a investigação preliminar, depois tem
1167 uma investigação confirmatória né, porque tem que definir pluma, aonde que chega essa área
1168 contaminada, então infelizmente acredito que o cadastro da CETESB não está atualizado, mas existe
1169 online essa informação e essa informação sim é levado em consideração inclusive na própria
1170 dinâmica do que pode acontecer na cidade né, nós tivemos recentemente aí uma discussão na Via
1171 Cambuí de que teríamos que apontar a inexistência de áreas contaminadas, nesses momentos de
1172 intervenção no espaço é que a CETESB cobra de que se prove a inexistência de contaminantes, então
1173 é uma informação disponível online. A poluição atmosférica é também uma lacuna, nós temos três
1174 bases de monitoramento, numa cidade que tem uma refinaria deveremos ter mais de 20 (vinte), para
1175 que nós pudéssemos ter um perímetro de aferição, não adianta ter um posto de aferição de poluição
1176 atmosférica, porque ele não oferece os parâmetros estatísticos corretos para que nós possamos
1177 identificar as áreas de maior ou menor concentração na cidade, sabemos que a refinaria, a rodovia
1178 Presidente Dutra e o acervo de veículos a combustão que são as três principais fontes de poluição
1179 atmosférica no município né. É [...] finalizando a questão dos conflitos aí em eventos de crise pela
1180 Petrobras, é uma das áreas de maior exigência, então sim! É uma leitura de zoneamento né Morais, é
1181 a questão da delimitação das áreas e das graduações de área de risco, no entorno da refinaria, então
1182 por óbvio, até por restrição legal, nós não podemos por mera decisão de, é [...] de proposta, seja de
1183 plano diretor e mais de zoneamento avançarmos para essas zonas críticas e riscos que já está definido
1184 na própria planta e na própria licença da, da refinaria, mas entendo a ansiedade por eventos de crise,
1185 como que você desloca uma população e aí eu insisto, que inclusive a via Cambuí vai contribuir para
1186 uma melhor fluidez em eventos de crise para que tem a maior mobilidade, mas não somente isso, é
1187 uma atribuição nítida da Petrobras, para que desenvolva sempre o aperfeiçoamento do seu plano de
1188 gestão de crise, é um documento complexo, mas que a Petrobrás deve exercitar os seus, as suas
1189 dinâmicas aí de gestão de eventos de crise, junto à população de entorno com o acompanhamento da
1190 CETESB né, então é [...] isso não, não, é lógico que reflete na sua ansiedade a questão de se
1191 posicionar qualquer adensamento, e qualquer consolidação da ocupação no entorno, e é um problema
1192 que todas as, os municípios que abraçaram na sua área urbana, é grandes complexos industriais,
1193 porque aí tem que ter a [...] outras estratégias mais refinadas de gestão dessa situação né, mas sem
1194 dúvida nenhuma foi considerado na discussão do plano diretor, bom, é [...] com relação acho que nós
1195 estouramos um pouco tempo aqui também dos 20 (vinte) minutos, peço desculpa a todos vocês é [...]

1196 participantes, com isso nós encerramos aí a 4ª (quarta) etapa, e vamos para 5ª (quinta) etapa que são
1197 os comentários e encerramentos essa audiência pública. Quero parabenizar muito né, toda essa
1198 participação é organizada cidadã, todos podemos falar, todos podemos principalmente ouvir uma
1199 audiência pública há de se ter o respeito na participação, para que todos possam ouvir todas as
1200 considerações, colocar as suas questões e vocês, todos nós aqui atuamos de forma exemplar na
1201 condução e na participação dessa audiência pública que entendo, cumpru fielmente aquilo previsto
1202 né, no seu, né no seu regramento e parabenizo a todos pelo exercício de cidadania né, porque é um
1203 momento muito especial para que a gente possa exercitar uma musculatura, que infelizmente nesse
1204 país nós ainda temos muito a crescer, enquanto, comportamento de Sociedade, ainda somos bastante
1205 caracterizados por um coletivo de indivíduos e não por um comportamento de sociedade, hoje nós
1206 mostramos aqui e ainda é possível, nós temos grande expectativas na medida em que a população
1207 participa, aqui na zona leste eu quero fazer uma referência muito especial a todas as reuniões que
1208 acontecem aqui, que são as lideranças das SABs, é sem dúvida, é o local que mais participa
1209 presidentes, diretores, ex-presidentes de associações de bairros, é um destaque, é uma [...]
1210 infelizmente eu digo, até porque queríamos que todas as outras localidades viessem todos os, os
1211 interlocutores comunitários, para que a gente pudesse radiar de uma forma melhor essa importante
1212 discussão do plano diretor, e também quero fazer uma ressalva importante, é como nos faz falta
1213 participação do [...] acho que é Daniel né? Daniel? do Daniel da UNIVAP, sentimos muita falta de
1214 doutorandos, de pesquisadores, que venham se manifestar, porque nós temos um acervo aqui de
1215 instituições de pesquisas, de alta de excelência, mas que infelizmente na trajetória das 2500 (dois mil
1216 e quinhentas) participações que nós tivemos presenciais aqui, pouquíssimo, e olha que nós tomamos
1217 o cuidado de chamar todos os chefes de departamentos que né, de áreas afins, para alertar isso no ano
1218 passado, “Olha estamos em construção do plano diretor, provoquem os alunos, os professores a
1219 participar”, então eu faço aqui esse desabafo, porque nós procuramos isso, conversamos com todas
1220 as universidades, e ainda é muito aquém do que nós temos de acervo de participação de estudantes
1221 para contribuir nessa, né, não enxergar a cidade e no que pudéssemos trazer esse conhecimento da
1222 universidade também na construção coletiva do plano diretor, que só tenhamos aí, tomara tenhamos
1223 essa participação mais efetiva quando do zoneamento que nós vamos entrar em breve, me estendi um
1224 pouco aqui no encerramento, mas é que eu quis fazer essas referências especiais, porque é muito
1225 importante a participação de todos e da forma como foi feito. Parabéns a todos, agradeço e boa noite
1226 para todo mundo aí, [aplausos] agradeço a equipe da SEURBS, agradeço a toda a estrutura aí que
1227 possibilitou a esse evento.



Eng. Marcelo Pereira Manara
Secretário de Urbanismo e Sustentabilidade